Correio da Manhã

Director – EDMUNDO BITTENCOURT

Anno I — N. 95 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1901 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Guardem este COUPON BENEFICENTE — CINCO REIS — Para os pobres e instituições de caridade

ASSIGNATURAS

Anno.................... 30$000

Semestre.................. 15$000

A ALMA DO NEGOCIO

Não se póde dizer que o actual ministro das finanças, apezar da franqueza que lhe é habitual, ainda quando se trate de negocios publicos, e da expansiva intimidade que entretem com quantos de s. ex. se approximam, se tenha jámais esquecido de que para as cousas do Estado como para as particulares o segredo é a alma do negocio.

Viu-se, por exemplo, quando a imprensa se occupou do resgate e encampação dos caminhos de ferro garantidos e que do Senado partiu um pedido de informações sobre o assumpto, s. ex. em mensagem declarar que *não conviinha cousa alguma informar, para não perturbar as operações entaboladas*, quando aliás a estrada sobre a qual versava o pedido já havia sido resgatada; e sobre o resgate das outras o agente do governo em Londres já havia dito ao *Financial News*, tudo quanto ia fazer.

Agora dizem os jornaes que o sr. Pettersen se retirou do Banco da Republica; os motivos, porém, dessa retirada não se conhecem; e o que é mais, da sua gestão nessa importante instituição de credito uma palavra não se publica.

De todos os erros commettidos pelo ministro das finanças, nenhum foi mais desastrado e desastroso em suas consequencias immediatas e remotas, em seus effeitos directos ou indirectos, do que a liquidação forçada ou accôrdo de credores, positivamente determinado por s. ex., nos estabelecimentos nacionaes de credito. O illustre financeiro póde se gabar de ter anniquilado por muitos annos o credito bancario nacional.

Ainda mais: revogando a lei de 1875, provou s. ex. aos bancos que elles haviam feito mal em subscrever, comprar e valorisar as apolices federaes, que, de accôrdo com a alludida lei, eram um recurso seguro, já diversas vezes efficazmente manejado, nas crises commerciaes. Increpando os institutos de credito por terem empregado dinheiro em titulos da divida publica, o illustre ministro supprimiu por muito tempo a hypothese de tão cedo realizar o governo qualquer emprestimo interno.

Por outro lado, tendo egualmente iniciado e continuado o regimen dos emprestimos garantidos, com o *funding loan* e as rendas das alfandegas, com o *sinking fund* e a exploração pelo arrendamento ou venda das estradas, fechou s. ex. ao seu successor, porque naturalmente o digno ministro ha de vir a tel-os, a porta dos emprestimos externos, salvo a garantia da Central que é só o que nos resta.

Quando a crise bancaria explodiu, todos os institutos de credito que regularmente funccionavam nesta capital e nos estados e que haviam atravez de nove annos de difficuldades e luctas, diminuido o seu passivo ou melhorado o seu activo, por meio de operações, sobre as quaes os proprios relatorios dos ministros se externavam com encomios, e que se haviam desembaraçado de grande parte dos tristes legados da jogatina e das phantasias da bolsa, possuiam recursos que teriam feito face á corrida dos seus depositantes, si fossem de facil mobilisação ou si podessem ser efficazmente caucionados. Não se póde contestar que elles eram perfeitamente solvaveis; e que o que determinou posteriormente sua insolvabilidade foi a situação em que o ministro os collocou, recusando emprestar-lhes sobre seus titulos e desvalorisando com as difficuldades que lhes creou, o valioso acervo de que elles dispunham. Póde-se accrescentar ainda que os doze ou treze bancos que falliram em todo o paiz, devem essa bancarrota ao Banco da Republica, estabelecimento cuja solidez e prosperidade, dizia o relatorio do ministro, nunca haviam sido tão grandes, e que desabava quando o mundo commercial e bancario que delle dependia mal poderia suppor. A alta subita do cambio em agosto do anno passado, quando a taxa attingiu a 14 1/2 e o affluxo enorme de depositos para os bancos estrangeiros, que chegaram a ter só em caixa mais de 90 mil contos, activaram a retirada dos depositos que possuiam os nacionaes. O ministro, que os podia amparar antes da queda, preferia soccorrel-os depois e mal.

Este soccorro se traduziu por uma emissão de inscripções garantidas pelo governo e pelo banco, para o pagamento dos depositos, e pela administração de prepostos do ministro durante cinco annos, sem fiscalisação alguma dos accionistas, que de tudo abriram mão, e que provavelmente muito pouco virão a receber de suas acções, crescendo como vae a desvalorisação dellas.

Foi esse o momento em que o nome do sr. Pettersen surgiu ao espirito do ministro como a mais feliz das inspirações, uma idéa luminosamente salvadora.

Impunha-se por tal modo a conveniencia dessa nomeação, tanta confiança ella encerrava, tantas esperanças ella condensava em si, tão seguro estava o ministro do valor e beneficencia do acto que ia praticar, que pouco se preoccupou elle, que ia ferir o melindre nacional, que ia lavrar o mais solemne decreto de incapacidade a todos quan[illegible] brasileiros se tivessem encanecido ou [illegible] em trabalhos e luctas commerciaes ou bancarias. Esse homem era mais do que uma instituição, mais do que o [illegible] de uma classe, mais do que [illegible] de uma nação, era a alma do seu plano, o braço da sua acção e [illegible], o restaurador providencial do credito interno que se [illegible].

Antes de decorridos dez mezes, este mesmo homem bate a sua linda plumagem, retira-se do banco, sem se saber como, sem porque, [illegible] o contracto que havia feito e que mutuamente lhe assegurava grandes vantagens, e deixa o ministro seriamente [illegible] porque decididamente [illegible] este o resultado com que s. ex. [illegible] quando annunciou a nomeação do sr. Pettersen.

Uma cousa, porém, é mister que se faça por amor aos creditos da administração publica e para que ella defina perante os accionistas do banco e mais da que tem perante a Nação, as responsabilidades que assumiu. E [illegible] terem o governo [illegible] [illegible] como pedir, o que lá estava [illegible] dinheiro dos particulares, dos accionistas e depositantes. Estes já receberam com 30 % de abatimento; os outros não se sabe quando virão a receber. Nem o ministro nem o sr. Pettersen estiveram gerindo o que era seu; é evidente que com quanto os accionistas tivessem abdicado de qualquer fiscalisação, manda o mais elementar escrupulo, e a mais vulgar probidade que se diga como foi administrado o banco, durante o anno já findo da nova gestão.

Por mais honestos que se reputem o ministro e seus agentes, por mais que ss. exs. presumam que a fortuna e o conceito que possuem os põem a cavalleiro de qualquer suspeita, de sorte que não estejam obrigados a dar a minima satisfação a quem quer que seja do que se tem feito no banco, força é convir que nessa instituição se acham bem ou mal amparados, cem mil contos da fortuna privada de muita gente, que talvez outro recurso ou economia mais não tenha. Dos negocios realisados dentro do periodo decorrido não é mais o segredo a alma, conseguintemente é mister que se tenha pelo menos uma noticia approximada, com as reservas que as informações officiaes sabem guardar, de operações que custaram muitos milhares de contos.

Isso é tanto mais necessario quanto os amigos do governo alardeiam probidades espectaculosas, que por isso já despertam duvidas, e atiram sobre as antigas administrações bancarias imputações falsas e calumniosas de transacções que ellas jamais fizeram.

O illustre ministro e o seu habil agente o sr. Pettersen precisam de dizer o que fizeram. O facto deste ultimo se mandar mudar sem uma palavra, pelo menos de agradecimento ou de despedida, é muito desembaraço, o qual o secretario do Thesouro, pode ter permittido, porém que o publico, isto é a Nação em geral, sente que nada tem de cortez e de sério.

E' preciso que o povo brasileiro saiba precisamente o que deve ao eminente banqueiro; quaes os seus serviços, qual o seu tino e dedicação, com que admiraveis providencias e esforços elle nos procurou servir. Não basta o balanço do banco, cujo valor esta folha ha dias habilmente dissecou. E' necessario saber como se derreteram os bens que elle possuia.

Si não querem publicar um ligeiro inventario dos bens e titulos do instituto de credito, antes e depois da nova gestão, com discriminação dos melhores valores, digam pelo menos o que se vendeu e por quanto. São operações feitas, cuja publicidade em nada prejudica os creditos do banco.

Levo mais longe a publica tolerancia: entreguem essa relação ao dr. Campos Salles e s. ex. que confie o estudo della a qualquer homem honesto desta praça.

Si desse estudo resultar um voto de approvação como qualquer destes que pedem as commissões fiscaes ás assembléas de accionistas, ficam salvas as formalidades e conveniencias.

Como se sabe o Tribunal de Contas que já vae a custo penetrando no Thesouro, não penetra absolutamente no banco, que aliás funcciona como se fosse uma repartição do Estado. Ordenados, commissões, gorgetas, tudo obedece aos caprichos e ordens de um poder unico e de seus agentes, sem fiscalisação e sem *contrôle*. Os cofres publicos virão a ser responsaveis dentro de cinco annos pelo pagamento das inscripções emittidas, si o activo do banco para isso não proporcionar os precisos recursos.

De dez mezes de gestão é o sr. Pettersen evidentemente responsavel. Si o Banco da Republica fosse uma filial de instituição estrangeira, s. ex. teria que dar conta minuciosa á essa matriz e diante della responderia por tudo quanto a podesse lesar.

Não é excessivo, pois, nem o illustre banqueiro julgará impertinente que lhe perguntemos, em nome da velha matriz, a area vazia do Thesouro, o que fez s. ex. durante a sua tão promettedora e celebrada gestão.

Manoel Victorino.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Tempo chuvoso, humido, máo tempo!... Os negocios quasi paralysados, até mesmo o do humilde engraxate, que vive a polir as botas do proximo. Longe disso, os tilburinos, em incessante movimento.

Não podemos assistir o passeio elegante das nossas gentis patricias, assim privadas de visitar a grande artéria.

Regelado ficaria o thermometro do Castello, si não fôra o continuo exercicio, entre a casa dos 15 e a dos 23 gráos.

A POLITICA

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Approxima-se o dia 20, em que tem de reunir-se a chamada convenção para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Essa convenção não representa nenhum partido, como faria crer seu nome transplantado dos Estados Unidos, onde corresponde á reunião em que os representantes, ou do partido republicano ou do partido democrata, conforme se trata de um ou de outro, deliberam sobre os nomes a apresentar de modo imperativo ao suffragio dos correligionarios na eleição presidencial. Os politicos que vão se reunir a 20, no paço do Senado, ou no salão de qualquer club ou associações recreativas, são meros delegados dos governadores dos estados, que por sua vez receberam a indicação do sr. Campos Salles.

Sabido o plano ha muito assentado pelo sr. Campos Salles quanto á sua substituição, perdeu toda a importancia aquella reunião.

Os convencionaes do dia 20 não passam de simples agentes do presidente da Republica. Sejam quaes forem as suas inclinações e preferencias, seus votos recahirão forçosamente nos srs. Rodrigues Alves e Silviano Brandão. Este ultimo nome pode bem ser substituido por outro á ultima hora, mas em todo caso sempre em [illegible] do sr. Campos Salles.

Partido organisado para oppôr-se á imposição do presidente da Republica, não existe [illegible] elementos opposicionistas em todos os estados, que naturalmente se colligarão com aquelle intuito.

A opposição não pode ter a veleidade de bater no pleito o sr. Campos Salles. Quaesquer esforços serão improficuos com a actual legislação eleitoral. A machina, montada como está, ha de funccionar ao impulso do presidente, de modo que as suas candidaturas saiam triumphantes.

Todavia não será difficil á opposição baralhar a eleição de tal sorte que venha a ser afinal o Congresso quem eleja o presidente.

Onde o governo não possa vencer naturalmente, seus amigos muito provavelmente se lembrarão de fazer duplicata. Ao mesmo expediente póde recorrer a opposição, vindo assim para o Congresso actas, acompanhadas de justificações e outros documentos que attestem a existencia de duas eleições simultaneas, cada qual com melhores apparencias de legitimidade. Enredadas assim as eleições, e á vista do equilibrio das provas, os congressistas, juizes do pleito, sem mais profundo exame, mesmo por ser fatigante, se pronunciarão pelo candidato que melhor convenha aos seus interesses e aos da politicagem que representem.

Isso será, sem duvida, um espectaculo desmoralizador das instituições. O Congresso não póde, sem prejuizo da Republica, vir a ser o theatro dessa comedia. Faz-se preciso prevenir emquanto é tempo, e a prevenção só póde vir com uma reforma da lei eleitoral, que remova os defeitos da vigente, que tanto se presta á trapaça e á fraude.

O Congresso ainda tem tempo para occupar-se do assumpto, que, por interessar a todas as aggremiações politicas, póde ser resolvido promptamente. Não seria a primeira vez que o Congresso votasse uma lei com presteza. Em poucos dias tem passado mais de uma de interesse privado. Por que não se fazer o mesmo com uma reforma eleitoral, neste momento do maior interesse para a nação?

A opposição, á qual principalmente aproveita uma boa lei eleitoral, não crearia difficuldades. Depende, portanto, do governo que a eleição de março corra de fórma que a legitimidade do mandato do futuro presidente não seja posta em duvida, e governe elle com a força moral proveniente da convicção, enraizada no animo popular, de ser realmente o eleito da nação.

Si o sr. Campos Salles, podendo promover a reforma, não o fizer, é porque não quer eleição estreme de violencia e de fraude. Receia que o povo brasileiro, manifestando-se livremente, escolhendo o seu primeiro magistrado, sem outra preoccupação sinão a de entregar o governo ao mais capaz, ao mais honesto, não apoie com seus suffragios a candidatura de quem, sejam quaes forem os seus predicados pessoaes, seus talentos e sua honorabilidade, se apresenta como o continuador da politica e das normas administrativas ora dominantes.

O governo do sr. Campos Salles não tem sido governo, cuja continuação se possa estimar e desejar. Basta ter que aturaI-o ainda por quatorze mezes.

Gil Vidal.

HONTEM

Despacho presidencial—O sr. presidente da Republica despachou com o sr. ministro da viação, assignando os seguintes decretos:

Declarando caduca a patente de invenção concedida a *South American Wellesbach Incandescent Light Company*, para um apparelho illuminante de bicos de gaz, por ter cassado a patente original concedida ao dr. Carl Auer, de Vienna; approvando a rectificação do traçado entre a estação Rebouças, da estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande e a villa da União da Victoria.

Ministro em Vienna—O dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil em Vienna, foi a palacio despedir-se do sr. presidente da Republica, por ter de seguir para a Europa no *Clyde*.

Visitas—Estiveram em palacio, de visita ao sr. presidente da Republica, os srs. dr. Carlos Sampaio, tenente-coronel Cesar de Mendonça, Carlos Wigg, senador Vicente Machado e dr. Demetrio Ribeiro.

Delegado brasileiro—O dr. José Hygino, delegado brasileiro no Congresso Pan-Americano e seu secretario, sr. Luiz Guimarães Filho, foram despedir-se do sr. presidente da Republica, por terem de seguir hoje pelo *Coleridge*.

Conferencia ministerial — A's 5 horas da tarde, o sr. ministro do interior sahiu da respectiva secretaria e dirigiu-se ao palacio Itamaraty, donde, após haver confabulado com o sr. ministro do exterior, seguiu em companhia deste em direcção ao palacio do governo.

Ahi conferenciaram os dois secretarios de estado com o sr. presidente da Republica.

Disseram-nos que nessa conferencia tratou-se da declaração official da existencia da peste bubonica, nesta capital.

Associação dos Empregados no Commercio—Reuniram-se os socios inscriptos no monte-pio da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, para eleição da commissão fiscal.

Foram eleitos os srs. Victorino Gonçalves Reque, Jeronymo Maximo Romano Junior e Cornelio Marcolino da Luz.

Codigo civil — Na Camara dos Deputados reuniu-se a commissão especial do Codigo Civil.

Compareceram todos os membros, excepto os srs. Tavares de Lyra e Anisio de Abreu.

Todos os relatores apresentaram os seus pareceres, até mesmo os dois que não compareceram.

O sr. presidente consultou á commissão quaes as pessoas que deviam ser convidadas para os discursos.

Ficou resolvido que a commissão [illegible] attender a todos quantos se [illegible] interessados nas discussões a [illegible].

Serão convidados, entre outros, a commissão revisora, a do Instituto dos Advogados, as faculdades livres de direito e, entre [illegible], o sr. Coelho Rodrigues e conselheiro Lafayette.

A discussão dos pareceres principiará a 1 de outubro.

Consulado da Suissa—O sr. Henri Raffard, [illegible] nesta capital, foi a palacio agradecer ao sr. presidente da Republica o ter-se feito representar nas exequias do enterro de seu pae, o venerando consul da Suissa, sr. Eugenio Raffard.

Presidente da Republica—O dr. Campos Salles, tendo sido convidado pelo nosso collega Luiz de Castro, em nome do maestro Leopoldo Miguez, para assistir á *première* da opera *Saldunes*, declarou que iria quinta-feira proxima ao theatro Lyrico.

Exposição de Buffalo—O sr. Francisco de Sá apresentou na Camara dos Deputados o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º E' autorisado o poder executivo a abrir ao ministerio da industria, viação e obras publicas o credito especial de 60:000$000, para occorrer ás despezas da representação dos productos brasileiros na exposição de Buffalo.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.»

Requerimentos — O sr. ministro da fazenda despachou os seguintes requerimentos:

Alferes Manoel Ferreira do Bomfim.—Deferido. Habilitação dos menores Anchises e outros.—Satisfaça as exigencias dos pareceres. Angelo Marinho.—Satisfaça a exigencia dos pareceres. Silvestre de Magalhães, cessionario de José G. Riera.—De accordo com o parecer da directoria do contencioso, não póde ser autorisado o pagamento. Victorino Vaz Pinto do Amaral.— De accordo com o parecer da directoria do contencioso.— Banque Française.—Proceda-se de accordo com o parecer. Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes.—Remetta-se o processo á delegacia, para cobrar o sello dos documentos a que se refere o parecer. Bernardino Corrêa Albino.—Relacione-se. Theodoro Wille & C.—A' vista do parecer, não póde ser attendido. David Moreno.—Pago o sello devido com a multa de 50 % do art. 40 do regulamento n. 1264, de 11 de fevereiro de 1893, relacione-se a divida. Companhia Lloyd Brasileiro.—Satisfeita a exigencia da directoria de contabilidade quanto ao sello dos documentos de folhas 1, 6 e 9, proceda-se de accordo com o parecer. João Francisco de Carvalho Rego.—Como requer; seja presente á directoria de contabilidade para os devidos fins.

Circular—O sr. ministro da fazenda expediu a seguinte circular:

«Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para os devidos effeitos, e em solução á consulta feita pela directoria de contabilidade do Thesouro Federal, em representação de 8 de junho proximo findo, que a falta das certidões de baptismo, casamento e obito, occorridos antes de 1º de janeiro de 1889, data em que entrou em execução o decreto n. 9886, de 7 de março de 1888, deve ser supprida por meio de justificação produzida perante o Juizo Federal, á vista do disposto na lei n. 242, de 29 de novembro de 1891, art. 2º, e na consolidação das leis referentes á Justiça Federal, parte 5ª, titulo 5º, cap. 5º, art. 154, e que os nascimentos, casamentos e obitos que occorreram posteriormente áquella data, e não tenham sido levados ao registro, deverão ser provados por meio de certidões das respectivas annotações e assentamentos, feitos de conformidade com o disposto nos arts. 25 a 31 do decreto citado.»

Férias forenses—A proposito das férias do fôro do Districto Federal, foi apresentado na Camara dos Deputados o seguinte projecto:

«O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico. As férias forenses na Justiça local do Districto Federal começarão a 21 de dezembro e terminarão no dia 20 de janeiro; além destas haverá as que correrão do domingo de Ramos até o domingo da Ressurreição; revogadas as disposições em contrario. —*Irineu Machado.—Frederico Borges.—Affonso Costa.—Luiz Domingues.—Brício Filho.—Henrique Lagden.—Galdino Loreto.*»

HOJE

Policia—Está de dia na repartição central da Policia o sr. dr. 2º delegado auxiliar.

Senado.—A ordem do dia é trabalhos de commissões.

Concurso.—No concurso a que se está procedendo, na Imprensa Nacional, para emprego de 1ª entrancia das repartições de fazenda, serão chamados á prova oral de portuguez os candidatos: Hugo Gutierrez Simas, Felix Nunes Corrêa de Sá, José Candido da Costa, Jorge Marques Netto, José Octaviano de Souza, José Kermite Moreira Lima, José Alexandre Cirne e Harold Limoeiro.

A' NOITE

Sociedade de Medicina e Cirurgia.—Sessão publica ás 7 horas.

Loj∴ Cap∴ Amparo da Virtude.—[illegible]

S. Pedro—[illegible], drama de Sardou em beneficio do actor Vallim.

Apollo—[illegible], magica de Eduardo Garrido.

Moulin—Espectaculo variado.

Guarda Velha—Espectaculo variado.

Grupo de Regatas 7 de Setembro.—Assembléa geral ás 7 horas.

O nosso illustre collaborador dr. Carlos de Laet responderá amanhã ao artigo do sr. A. Surano, hontem estampado nesta folha.

Consta que o dr. João Felippe, prefeito municipal, pretende mandar pagar aos medicos de hygiene os vencimentos dos mezes atrazados e, de agora em diante, fazer o effectivo pagamento regularmente. Procuram explicar esta excepção em favor dos medicos com os seus muitos serviços, agora exigidos pela molestia suspeita.

De certo, que o pagamento em dia dos funccionarios publicos é um dever do poder municipal. Mas, fazer esse pagamento a uma classe, com prejuizo de outros que têm de 5 mezes a receber, é o que se não comprehende.

Não ha nada que justifique o dr. João Felippe mandar pagar aos medicos de hygiene os vencimentos relativos aos mezes atrazados, deixando de fazer o mesmo ás professoras, aos amanuenses e serventes das secretarias.

Si ha agora necessidade de effectuar o pagamento por partes, não se comprehende que o bom criterio fosse [illegible]. Por acaso as professoras e os amanuenses têm algum outro meio de vida além dos seus vencimentos? E os medicos de hygiene não têm clinica, [illegible] recursos além dos seus [illegible]? São estes mais pobres do que aquelles?

O Correio da Manhã faz sua a reclamação justissima de centenas de empregados municipaes, que esperam não se commetterá esta injustiça.

Consta que o Estado do Rio Grande do Sul não se fará representar na Convenção.

Si isso acontecer, será a prova de que o sr. Pinheiro Machado tem traido o dr. Julio de Castilhos.

MENTIRA E CONTRABANDO

Neste paiz, infelizmente, é coisa difficil desmoralisar-se um homem a ponto de se tornar incompativel com a vida publica.

Gente que não conseguiria jamais de um particular emprego ou cousa que dependa de confiança e boa fama, tem facilidades infinitas para se arrumar no seio da representação nacional, na governança dos estados ou nalgum alto posto de confiança immediata do governo.

Ha coisa de tres annos, numa época em que estas historias de moralidade administrativa mereciam a attenção do governo, deram-se na Alfandega factos muito graves. Os cofres publicos foram defraudados; commetteram-se concussões e falsidades em fraude da fortuna publica e privada.

Era inspector da Alfandega este mesmo sr. Baptista Franco. O presidente da Republica é que era outro.

Eram de tal ordem arrebanhados os escandalos que um fiel de armazem, o famoso fiel Rocha, que ganhava 150$000 por mez, ia para a repartição de carro, puchado por cavallos caros, explicando o seu luxo e as suas grandezas por felicidade no azar do bicho. Este homem tinha com o sr. Baptista Franco intimidades seriamente compromettedoras...

O certo é que o dr. Prudente de Moraes, então presidente da Republica, mandou suspender o sr. Baptista Franco e, para o seu logar, nomeou em commissão, o sr. Luiz Rodolpho, funccionario da maior distincção e austeridade.

Foi o sr. Luiz Rodolpho, quando inspector em commissão, quem cuidou da organisação do archivo da Alfandega, então desordenado como os demais serviços daquella repartição. Essa organisação, como os leitores vão ver, consistiu em catalogar e pôr em ordem papeis e documentos existentes no antigo archivo, incinerando-se os *papeis inuteis*, entre os quaes, certamente, não figuraram nem podiam figurar aquelles a que o sr. inspector Baptista Franco agora se refere em o relatorio que vamos analysar.

Por hoje, para não nos alongarmos muito, nos limitaremos a transcrever a portaria em que o digno sr. Luiz Rodolpho cuidou da organisação do archivo, e amanhã tiraremos as nossas conclusões com relação ao relatorio do sr. Baptista Franco.

Chamamos a attenção dos leitores para esse documento, que está á pagina 97 do relatorio elaborado pelo sr. Luiz Rodolpho e cujo teor é o seguinte:

«ORGANISAÇÃO DO ARCHIVO

N. 77— Em 13 de julho de 1896 — O director das rendas publicas, em commissão nesta Alfandega, attendendo á falta absoluta de segurança e boa conservação em que se acha o archivo da repartição, e necessidade de facilitar o desenvolvimento do armazem em construcção, que tem de conquistar essa área ou espaço occupado pelo archivo, resolve recommendar ao sr. chefe da 3ª secção que, de accordo com a deliberação tomada por um dos inspectores desta Alfandega, faça transferir do pardieiro onde se acham para o armazem já preparado, todos os documentos desta repartição ali existentes, observando as seguintes prescripções:

Circumdado de prateleiras ou estantes o quadrilatero do salão destinado ao novo archivo, e designadas as estantes, conforme a natureza e classe dos documentos, se realisará a transferencia respectiva na ordem chronologica.

Assim desoccupadas as primeiras estantes do archivo, serão transferidas para o novo compartimento, de modo a bem receber todos os documentos, com a mais completa observancia das regras do serviço aduaneiro e fiscal, os papeis de contabilidade publica e responsabilidade individual ou geral e se não confundam com documentos de mero expediente ordinario, sem valor legal que o de occasião justifica nas dependencias aduaneiras.

Para isto convém separar-se, desde já, os documentos das seguintes classes, a saber:

CABOTAGEM

Manifesto, guias e outros documentos de cabotagem, commercio ou navegação que não convém continuar archivados em razão de já termos organisado, e com a perfeição devida, desde remota data de 1889, o constam dos trabalhos da secção de estatistica do Thesouro Federal, todos os elementos precisos;

Participações do serviço interno a saber: guardamoria, capatazias, trapiches e entrepostos, referentes á cabotagem ou á distribuição de pessoal;

Bilhetes, licenças de trafego do porto, cadernos e papeis ou documentos dessa classe, primitivamente instituidos, e, mais tarde, proscriptos do regimen fiscal reorganisado pelos regulamentos de 19 de setembro de 1860, de 2 de agosto de 1876 e *Consolidação das leis das alfandegas* de 1884.

LONGO CURSO

Quanto ao commercio e navegação de longo curso ou importação, attendendo—e a que o valor dos manifestos prevalece sómente durante o tempo em que são liquidados os carregamentos respectivos, que, na fórma das disposições em vigor, se apura em face dos despachos realisados e folhas de descarga, seja de paquete privilegiado, ou de embarcações de outra classe, em confronto com os conhecimentos e avisos consulares, em prazo fatal, para as responsabilidades que a legislação regulamentar tem decretado, e, portanto, nada aproveita a permanencia de papeis ou documentos antiquarios dessa origem na Alfandega, convém que, por estas, não sejam recolhidos ao novo archivo, já pela nenhum valor legal de taes documentos, já pela inutilidade de sua trabalhosa conservação, os seguintes documentos:

Manifestos liquidados devidamente de embarcações de longo curso;

Conhecimentos de carga ou embarques de portos estrangeiros, que deviam ter sido desde logo entregues aos interessados, uma vez realisado o despacho ou liquidado o manifesto;

Bilhetes de amostras, pedidos a armazens e documentos dessa natureza, que nada interessam á fiscalisação aduaneira no regimen das disposições em vigor.

CONTABILIDADE E ESCRIPTURAÇÃO

Os livros e papeis ou documentos de contabilidade publica da receita e despeza, serão conservados na devida ordem, de modo que, a todo tempo, a fazenda ou o seu responsavel possam apurar o valor de seu direito em todas as relações estabelecidas entre aquella e as pessoas ou firmas privadas.

HISTORIA E TRADIÇÃO DA ALFANDEGA

Os documentos, livros ou papeis que tenham valor historico deverão ser trasladados e conservados com maximo cuidado, e do mesmo modo os que importem informações e documentos interessantes de sua tradição.

Nesta classe de documentos se comprehende, além das cartas régias e actos officiaes, livros, talões, as guias, os certificados e documentos que constituem baixa ou quitação, qualquer que seja a natureza do encargo perante a fazenda.

OFFICIOS, COMMUNICAÇÕES, ETC.

Os papeis ou documentos que affectam simplesmente o expediente ordinario, sem outro interesse de maior apreço, deverão ser egualmente separados como inuteis, de modo que não avolumem o archivo da alfandega inutilmente.

Para o desempenho desse importante serviço, como é a trasladação e reforma de um archivo, fica commissionado o sr. conferente Antonio de Araujo Lima Macedo, que de accordo com o sr. chefe da 3ª secção J. Zeferino Rangel de S. Paio, lançará mão do pessoal das Capatazias que for indispensavel e outros auxiliares. —*Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque.*»

Diante deste documento é fóra de duvida que os papeis a que o sr. inspector Baptista Franco se refere não foram nem podiam ter sido incinerados.

Examinemos, amanhã, a posição do governo e a do sr. Baptista Franco.

Edmundo Bittencourt.

Conversavam hontem, no Club dos Diarios, alguns deputados e senadores sobre politica.

Depois de varias referencias ao sr. Augusto Montenegro, ao sr. Severino e ao padre Valois, cahiu a conversa sobre os sacrificios que a imprensa subvencionada tem feito pelo governo.

—E dizer, exclamou um dos da roda, que o governo não é reconhecido a tanto sacrificio.

—Na verdade, quanta vaia têm elles levado por amor do dr. Campos Salles e do dr. Murtinho!

—E agora vão ficar a meia ração.

—Como assim?

—E' exacto. Amanhã o Campos Salles conversará com o Murtinho sobre a conveniencia de reduzir as subvenções.

—Quanta ingratidão!...

NOVO BALÃO—Segue amanhã para a Europa, no paquete inglez *Clyde*, o deputado sr. Augusto Severo.

O representante do Rio Grande do Norte vae fazer em Paris experiencias com o seu balão, pretendendo disputar o premio *Deutsch*, em concorrencia com o aeronauta sr. Santos Dumont.

S. ex. affirma haver definitivamente descoberto a direcção dos aerostatos, garantindo que desta vez suas experiencias não terão o resultado negativo das que se effectuaram no Realengo, por occasião da revolta de 6 de setembro.

Um principe delicado
Disse a gentil soberana:
—Deves beber, Anjo amado,
A *Cerveja Franciscana*!

A SCISÃO— Chamamos a attenção dos leitores para os discursos que, a proposito da scisão em S. Paulo, foram pronunciados nas sessões de 12 e 13 do corrente pelos dignos e independentes deputados drs. Edmundo da Fonseca e Bueno de Andrada, replicando e respondendo ao sr. conego Valois de Castro.

Os discursos vão publicados na *Secção Livre*.

COURAÇADO DEODORO—Parece que o máo fado persegue a nossa marinha de guerra. Rara vez precisa o governo de um navio, que o encontre em condições de sahir barra fóra.

Agora chega ao nosso conhecimento que o *Deodoro*, navio novo, que ha apenas um anno, mais ou menos, foi lançado ao mar e aqui aportou, está com caldeiras e machinismo estragados, a ponto de precisar seguir breve para a Europa, afim de soffrer concertos.

Consta-nos que esse navio foi rejeitado pelo almirante Guillobel, ao tempo em que estava incumbido de fiscalisar a sua construcção e de outros vasos de guerra, vindo depois a ser acceito, quando substituindo aquelle almirante na referida commissão.

Realmente é contristador o que acontece com a nossa armada. Muito tristemente para nós, está ella muito abaixo da da Argentina e da do Chile no tocante á força material; e si além de inferior em numero de navios de combate, os que nos restam são imprestaveis, é o caso de recorrermos á Divina Providencia, para que proteja o Brasil.

O CONGRESSO PAN AMERICANO

Chegou hontem ao Senado a mensagem do sr. presidente da Republica nomeando o sr. dr. José Hygino enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em missão especial no Mexico, e pedindo a approvação do Senado.

Causou a peor impressão o retardamento com que o sr. dr. Campos Salles se dirigiu, á ultima hora, áquelle ramo do poder legislativo, quando a nomeação do nosso representante está feita desde alguns dias.

A principio o nosso governo pretendia enviar o sr. José Hygino sem o caracter de ministro plenipotenciario e enviado extraordinario. Mais tarde, porém, cahiu em si e teve quem o informasse de que ficaria o representante do Brasil em posição de inferioridade ao lado dos congressistas das outras nações. Foi quando dirigiu apressadamente mensagem ao Senado, quasi no momento de levantar ferro o navio que tem de conduzir o embaixador brasileiro.

Apezar da desattenção do poder executivo, o Senado comprehendendo que se tratava de uma questão delicada de interesses internacionaes e, como tal, resolveu conceder urgencia para que o assumpto fosse hontem mesmo discutido em sessão secreta.

Terminada a sessão publica foi immediatamente a mensagem submettida a julgamento na sessão secreta, que em seguida teve logar.

Embora guardado sigillo sobre os trabalhos, conseguimos saber que não foi unanime a votação em favor do nomeado pelo sr. presidente da Republica.

Votaram contra a nomeação do sr. dr. José Hygino os srs. senadores João Cordeiro e Pinheiro Machado.

NOTAS AMENAS

Este sr. padre Valois está começando a interessar-me grandemente.

Como si não fosse bastante o destaque de sua sotaina entre as centenas de fraques da Camara, s. rvdma. está se salientando tambem por tomar parte em escaramuças proprias para despertar a curiosidade publica.

Primeiro foi o duello gorado, de que o reverendo fugiu defendendo-se com a cruz, como se o almirante ofendido fosse o diabo em figura de gente.

Agora elle se arvora em delator, attitude antinomica de um homem cujos ouvidos o sacerdocio transforma em receptaculo dos mais intimos segredos dos seus semelhantes.

Quem sabe si o segredo dessa ingratidão a que s. rvdma. alludiu não lhe foi transmittido através da palhinha do confissionario, sussurrada a medo na meia luz discreta e no silencio augusto de um templo?

Só isto explica o ter o deputado-sacerdote recusado, quando a opposição paulista exigia formalmente o nome do ingrato.

O segredo confissional foi mantido, mas a suspeita publica ficou pairando sobre uma porção de homens como um morcego que intenta morder um delles, deixando-lhe na reputação a cesura sangrenta do seu dente acerado.

E assim o padre Valois, não querendo denunciar um, compromette a todos.

Mas, afinal, de que é accusado o mysterioso delinquente?

De, feito deputado pelo sr. Campos Salles, voltar-se agora contra.

Ora, parece-me que, mesmo havendo um culpado, esse é dos taes que tem cem annos de perdão.

Pois que o chefe do poder executivo abusa do seu cargo para dar-se ao luxo de designar occupantes ás cadeiras do Congresso, estes por sua vez podem, sem desdouro, fugir á obrigação de fidelidade ao criminoso arbitrio dos litigios eleitoraes.

Não ha, pois, motivo para as retaliações do Catão de sotaina, Catão accommodaticio e singular, que tolera e até venera um abuso, ao passo que se mostra inflexivel e intolerante para os abusos decorrentes do primeiro.

E' a segunda vez que o reverendo deputado perde uma excellente occasião de ficar calado, e a sua reincidencia na bisbilhotice indiscreta vae-lhe dando um relevo desagradavel, sem duvida, aos srs. Tosta e Felicio dos Santos, cujos esforços por conjugar a religião á politica soffrem um rude cheque com os desejos do tonsurado representante paulista.

A gente chega a lamentar que esse digno ministro da Egreja não tenha ficado a pastorear as suas ovelhas em vez de vir collaborar na tosquia dellas, percebendo um salario porventura excedente dos serviços que presta no exercicio da missão profana de legislar.

A delação abortada do padre Valois é, no fim de contas, um acto de submissão ostensiva á prepotencia de um tyrannete, e s. revm. está neste ponto em divergencia com o sublime demagogo nazareno, cuja doutrina consiste em abater os orgulhosos e exaltar os humildes.

E' verdade que Jesus mandou um dia dar a Cesar o que era de Cesar; mas no caso presente o seu pretenso ministro quer justamente o contrario —dar ao Cezar do Cattete o que pertence a outrem.

Com taes aptidões para o aulicismo incondicional, é de admirar o não estar o padre Valois incorporado á Convenção republicana a reunir-se no dia 20 do corrente, sob a presidencia do sr. commendador Nogueira Accioly.

A acclamação de tal presidente já deixa julgar do radicalismo desse conclave, formado não se sabe á sombra de que principios, nem sob que bandeira partidaria.

Isso, afinal, não é uma Convenção, mas uma tombola viciada, cujos bilhetes, preparados no Cattete, contêm o mesmo e unico premio com que a nação, em geral, e S. Paulo em particular, vão ser dotados pela munificencia do sr. Campos Salles.

Parece que apenas Pernambuco e Maranhão fabricarão elles mesmos o seu bilhetinho.

O Rio Grande do Sul ainda não apresentou os seus dois convencionaes, mas a demora da escolha é devida sem duvida á difficuldade de distinguir a absoluta equivalencia de merito entre os representantes daquelle curioso pedaço de terra brasileira.

Em todo o caso, palpita-nos que não entra nem o sr. Barbosa Lima, nem o sr. Escobar, nem o sr. Varella.

O Moltke dos pampas dará com certeza gente por si, e, dando, quem poderá elle indicar sinão o sumitico Vituca e o montanhoso Hasslocker?

Tirando o que um tem a mais para compensar o que outro tem de menos, ça *fait* dois homens physicamente normaes.

Mas não é pela estampa que valem os homens, e os dois, quanto ao mais, são eguaes entre si e, por logica arithmetica, eguaes a um terceiro, que já se sabe quem é.

Agora é prepararmo-nos para a surpreza da escolha.

Apezar do resultado do plebiscito dos *Pingos e Respingos*, não é de crer que o presidente da Convenção venha ser tambem o da Republica. Aliás os defensores de certos actos do governo andariam logicamente escolhendo o patriarcha cearense, cujo republicanismo ensombra o do proprio Quintino Bocayuva. Si fosse escolhido o sr. Accioly, este [illegible] todos os brasileiros como filhos, empregaria a todos, e nós iriamos reviver a edade de ouro, sobre um chão constellado de flores, sob um céo florido de estrellas, entre as quaes avulta o cruzeiro do sul, que Mark Twain teima em achar parecido com um papagaio de papel, mas em cujo braço o Brasil, num delirio de artista, julga ver Jesus crucificado.

Que melhor symbolo para personificar uma nação [illegible] religiosa [illegible] agonia? E que homem mais proprio que o sr. Accioly para imperador [illegible] presidente [illegible]?

Mas uma vez, porém, a opinião publica [illegible] manifestar [illegible] plebiscito dos *Pingos e Respingos* [illegible] o sr. Accioly não será escolhido, e si ainda [illegible] a presidencia da Convenção [illegible].

Quem será, então, o homem que o [illegible] presidente da Republica? Mysterio!

Os [illegible] guardam o seu [illegible] dentro a [illegible] da [illegible].

Os homens, por exemplo, não se confessaram publicamente ao padre Valois; esse sacerdote tem a alma tão irrequieta, que si sua batina fosse de metal, andaria, como um sino ambulante, a repicar incessantemente...

O certo é que nem siquer se suspeita coisa alguma do resultado do concilio de 20.

O governo cruza patrioticamente os braços, e deixa os homens obrarem segundo os impulsos de sua consciencia, depois de lhes ter ministrado o drastico conveniente, está visto.

Aquillo é como um sacco com um buraco por onde sahe o rabo de uma coisa que mia, mas que ninguem sabe o que é.

Dahi talvez que a coisa que está dentro do sacco não mie, por ter adormecido, e só desperte para entrar no Cattete, onde ferrará num somno profundo, que ha de durar quatro annos.

E depois ella sahirá com a autonomasia de — o bom presidente, como certo sujeito ganhou a de — o bom capitão.

E é com esta historia que vou fechar a minha chronica.

Tendo morrido, em Pernambuco, o capitão de um navio portuguez, os agentes do mesmo navio puzeram annuncio solicitando um homem do mar que o levasse a Portugal.

Um quidam, que só havia embarcado uma vez, quando viera da terra, mas que lá desejava voltar de meia cara, apresentou-se como mestre no officio de marear, foi acceito, metteu-se a bordo, mas logo á partida deu parte de doente, entregou o navio ao piloto e ao contramestre e dormiu á grande toda a viagem, que foi felicissima.

Na occasião de ancorar, perguntalhe o contramestre quantos ferros devia lançar.

O homem embatucou, mas logo respondeu sem pestanejar:

—Todos os que houver a bordo.

—Todos?!

— Sim, todos, retorquiu, não querendo dar o braço a torcer.

Foram lançados cinco ferros.

O certo é que á noite cahiu um furacão medonho, quasi todos os navios garraram e foram dar á costa, menos o que estava preso a cinco amarras, pelo que foi o homem gratificado e agraciado para todo o resto da vida com o epitheto de— o bom capitão.

E, conhecedor dessa historia, perfeitamente authentica, não desespero de ver o escolhido da convenção sahir do Cattete, em 1907 com a autonomasia de— o bom presidente.

Alecrim.

PINGOS E RESPINGOS

PLEBISCITO

—Para que a Patria direita fique
Só vejo um meio, vasto e fecundo:
— E suffragarmos o *Menelik*!
E' suffragarmos o enorme Edmundo!

O grande chefe, que é moço e *chic*,
Moleque fino, Muniz profundo,
Aos nossos males pora um dique
Causando o espanto de todo o mundo.

Só porque o habito faz o monge
Capitalistas, vindos de longe,
Dirão, ao ver-lhe a sobrecasaca

Toda aprumada, toda chibancia:
— O *cabra* po[illegible]! tem [illegible]portancia!...
E hão de emprestar-nos muita pataca!

Pereira Meirinho.

APURAÇÃO

Resultado de hontem:

Commendador Accioly	531
Prudente de Moraes	459
Lauro Sodré	455
Manoel Victorino..	406
Julio de Castilhos..	336
Antonio Ribeiro das Neves ..	129
Quintino Bocayuva	96
Julio Bueno Brandão..	56

Cyrano & C.

O sr. Murtinho e o sr. José Carlos

O sr. ministro da fazenda, no ponto do seu relatorio em que se refere ao escandaloso negocio das estradas de ferro, assim se exprime a respeito do emissario do governo, a quem foi commettida a rendosa tarefa:

«Para realisar esta operação tão delicada, ninguem me pareceu mais apto que o dr. José Carlos Rodrigues, pelo seu patriotismo, pela sua communhão de idéas financeiras com o governo, reveladas em muitos dos seus importantes trabalhos, pela sua honestidade, etc...»

Deste modo se exprime o sr. Murtinho, que é governo, sobre o homem que no estrangeiro arranjou para esse mesmo governo a mais degradante reputação que já teve governo algum de paiz civilisado.

Mas, em verdade, um governo que vive divorciado da opinião nacional não poderia fallar de outro modo. O sr. Murtinho proclama e exalça a honestidade de um homem que é hoje, neste paiz, o symbolo do mercador politico e sobre cujo nome chovem as maldições e o desprezo do povo inteiro.

S. ex. registra e louva o patriotismo de um brasileiro que tem tanto amor á sua patria que a entrega, empobrecida, á voracidade do estrangeiro e, depois, a submette á chacota e ao ridiculo.

Esse topico do relatorio de s. ex. é a expressão do seu sentimento de hostilidade e de ostensivo desprezo pelo conceito publico.

Estes sentimentos, porém, são as qualidades que, na bocca dos seus amigos, o constituem o primeiro estadista da Republica.

Mas, s. ex. vae ficar inteirado de que o povo sabe da origem de sua solidariedade com o corretor dos arrendamentos. Os srs. Murtinhos são socios do *Jornal do Commercio*, possuem mais de metade [illegible] parte dos quinhões emittidos pelo sr. José Carlos Rodrigues.

Ahi está a explicação da reciprocidade de favores e da permuta de finezas.

O sr. José Carlos deu sociedade a s. ex. e s. ex. deu-lhe a machina do arrendamento; o sr. José Carlos enviou-lhe, de Londres, um lindo e precioso [illegible] mandou ainda por cima pagar os direitos que o sr. Baptista Franco queria perdoar; s. ex. deu-lhe [illegible] no relatorio e chamou-lhe honesto e patriota.

Nova que [illegible] que appareça um brasileiro [illegible] e digno que desse ser [illegible] honesto e patriota.

Mas o sr. Murtinho tambem é socio [illegible] do sr. Campos Salles; por isso não pode pensar e sentir como sente e [illegible] o povo inteiro.

Teve a gentileza [illegible] hontem [illegible] o seu cartão de despedida o sr. dr. José Hygino, delegado do Brasil junto ao Congresso Pan-Americano. A [illegible] em [illegible] para o Mexico, para onde parte hoje, a [illegible] Deus [illegible].

[illegible] que [illegible] de [illegible] brilho e honra para [illegible] *Coleridge*.

ASSUMPTOS MILITARES

«Sr. redactor do *Correio da Manhã*. —Como todo o mundo sabe, v. s. tem se esforçado pelo bom nome da Republica, combatendo todos os erros commettidos por seus representantes, e é por isto que tomo a liberdade de lhe pedir a publicação das seguintes linhas:

Um dos primeiros actos do actual governo foi o de substituir por tropa de linha, a guarda do palacio do Cattete, que era dada pela Brigada Policial.

Essa resolução, que constitue uma prova de confiança e mesmo de sympathia dispensada ao Exercito, parece que implicava um tratamento condigno á mesma guarda, maxime quando se acha á testa dos negocios publicos, um general feito merecidamente pelo immortal Deodoro.

Entretanto, o que se passa é a negação completa dos principios mais comesinhos de cavalheirismo e delicadeza, que todo chefe de familia e de nação dispensa áquelles que estão ao seu serviço. E se o illustre dr. Manoel Victorino, sem falar em Deodoro e Floriano, compenetrado destes comezinhos principios acima referidos, tratava a guarda do palacio do Cattete, com distincção, cavalheirismo e carinho, porque razão o actual presidente não o imita, tendo aliás mais responsabilidades, do que um governo transitorio?

Si no tempo do ex-imperador, os officiaes e cadetes que faziam o serviço de piquete e guarda no Paço de S. Christovão eram tratados com a maior distincção, convidados para a mesa de estado, na qual invariavelmente se sentavam; si as praças empregadas no mesmo serviço recebiam gratificação pecuniaria e tinham além disso agasalho e conforto compativeis, não se comprehende que em pleno regimen democratico absolutamente nada disto tenham.

Não ha quem ignore, que o piquete que acompanhava o ex-monarcha, onde quer que elle fosse, podia contar que não seria esquecido em desvelos de qualquer natureza. E' assim que no theatro lyrico, officiaes e cadetes tinham um camarote reservado; em qualquer festa ou *pic-nic*, eram sempre lembrados, já nas refeições, já em logares que deviam occupar. E' tudo isto da parte de um homem, que nada tinha de soldado.

Francamente, era preferivel, que a Brigada Policial continuasse a fazer o serviço de guarda no palacio do Cattete.

E' deveras contristador que esteja um republicano fazendo confronto entre a maneira gentil de proceder de um chefe de regimen aristocrata com o procedimento de um presidente que se diz democrata, para provar a descortezia e desattenção d'este para com aquelles que o servem com toda lealdade.

Parece incrivel, mas é a verdade, nem nos dias de festa nacional s. ex. dispensa a cortezia de convidar o official commandante da guarda, para sentar-se á sua mesa.

E' systematica a conducta do chefe da Nação; nem os desinteressados e briosos alumnos da Praia Vermelha, filhos em geral de familias illustres, e portadores de nomes gloriosos, mereceram siquer uma chicara de café, da parte de s. ex., quando, por duas vezes, fizeram serviço no Cattete. Quem n'este momento salvou a situação dos infelizes e tão desconsiderados moços, foi o benemerito e distinctissimo sr. general dr. Costallat, que, com o auxilio do cofre da Escola, mandou alimentar os jovens militares. Além do sr. Costallat, houve tambem um cavalheiro rio-grandense, moço de fino trato e esmerada educação, morador em luxuosa casa nas immediações do palacio que, percebendo a desconsideração que os alumnos soffriam quando formaram para o piquete do general Roca, convidou-os a irem á sua residencia, onde lhes offereceu fidalgo *lunch*.

Agora fazemos um appello ao sr. general Argollo, advogado nato dos soldados do 4º districto. S. Ex., é natural da Bahia, a terra dos habeis politicos e das pessoas delicadas; pois bem, lembre-se que já foi alferes, que já montou guarda, e com sua habilidade e gentileza caracteristicas, na primeira occasião em que estiver com o sr. dr. Campos Salles, convença-o de que o palacio do Cattete não é a sua fazenda do Banharão; que os militares, por isso que não são os escravos de sua fazenda, merecem tratamento muito diferente daquelle que S. Ex. tem empregado até aqui.

E, para terminar, lembremos simplesmente em homenagem á verdade, que Deodoro e Floriano sempre cumularam de attenções áquelles que se encontravam em seu serviço, quer militares, quer civis, ao passo que o actual presidente distingue estes ultimos, menoscabando daquelles.

Espero, sr. redactor, me desculpe ter abusado de sua preciosa attenção.»

Os pequenos, os pobres, não merecem a attenção do dr. H. Peixoto, delegado da 5ª.

Para conseguir que a autoridade cumpra o seu dever, é preciso possuir bens de fortuna ou ser portador de um nome retumbante.

Manoel Martins de Oliveira e Romão Gonzalez, ambos empregados na casa de pasto n. 2?6 da rua do Cattete, tiveram a illusão de que a policia attende a todos egualmente. Viram, porém, que a nossa, a da 5ª, participando da justiça, é como esta cega e além disso surda e muda, por conta propria... quando se trata de desprotegidos da fortuna.

Aquelles dois proletarios foram, no sabbado, victimas dos gatunos que lhes levaram toda a roupa e demais objectos que se achavam no commodo que occupam.

Foi completa a limpa. Só escapou a cama.

Os roubados levaram a queixa á policia; pediram, por mais de uma vez, que dessem caça aos larapios, pois sabiam onde elles se achavam.

Nada. Ninguem se moveu. Mesmo porque, para isso é preciso gastar, e os roubados são avesos.

Consolem-se as victimas: o mal é de muitos...

O PHAROL DOS CASTELHANOS — Quando de principio falamos nos incidentes havidos na construcção deste pharol, tivemos opportunidade de falar no orçamento feito por distincto engenheiro que calculou a despeza em 36 contos e pouco.

O sr. contra-almirante Mauity recebeu, porém, para a construcção do pharol, na la menos de [illegible] contos. Diz s. s. que depositou esse dinheiro no Banco Rural e Hypothecario, perdendo, com a concordata do Banco, 16 contos.

O erario publico nada tinha com o deposito feito pelo sr. contra-almirante; no entretanto, o governo entrou com 25 contos mais para a construcção do pharol.

Não pararam ainda ahi as despezas: mais tarde, o Thesouro dispendeu tres contos de réis, para—admirem os conscienciosos!—despezas com a inauguração.

Depois de todo esse esbanjamento, feito ao mesmo tempo que o sr. contra-almirante reformava o palacete de sua propriedade, á rua Haddock Lobo, s. s. deixa de pagar ás pessoas com as quaes contratou, e demitte um operario [illegible], por suppol-o autor de uma denuncia apresentada a um dos orgãos da imprensa.

A construcção, calculada em 36 contos [illegible] feita por 80 contos de réis, mais do dobro, portanto, e além disso o contratante da obra está por ser pago.

E factos desses se passam exactamente quando o paiz atravessa uma crise angustiosa, quando das officinas se arrancam os operarios, quando ao povo se tira o ultimo vintem, para, dizem, endireitar as finanças.

PROJECTO FINANCEIRO

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Foi hontem objecto de larga conversação na Camara dos Deputados a noticia dada por um dos jornaes da manhã acerca da reunião de representantes da nação para a leitura e discussão de um projecto de lei, que o sr. Pereira Reis pretende apresentar ao Congresso Nacional, com o fim de resolver a crise economica e financeira que pesa sobre o paiz.

O projecto não foi elaborado pelos srs. Pereira Reis, Serzedello Corrêa, Adalberto Ferraz, Luiz Paza, Frederico Borges, Augusto Severo, Paula Guimarães e Alfredo Varella, como foi erradamente noticiado.

O projecto é da lavra exclusiva do sr. Pereira Reis.

Alguns dos deputados que figuram na lista supra, solicitados pelo autor da proposição, assignaram o convite para a reunião, simplesmente como uma prova de deferencia para com o representante do Rio Grande do Norte, sem que emprestassem sua solidariedade para com as idéas contidas no projecto.

Foi grande a condemnação aos pontos capitaes, entendendo os financeiros do Congresso que são inexequiveis quasi todas as suas medidas.

A reunião que estava marcada para hontem, ás 8 horas da noite, não se realisou por não ter comparecido maioria absoluta dos deputados convidados.

Dos 31 representantes que receberam convite para a reunião, apenas compareceram os srs. Augusto Severo, Alencar Guimarães, Frederico Borges, Luiz Paza, Satyro Dias, Arthur Lemos, José Marcellino e Cassiano do Nascimento.

Tambem esteve presente o sr. Pereira Reis.

Ficou resolvido que a reunião se effectuaria durante as horas de sessão, em uma das salas das commissões, não se designando previamente o dia.

JURY DE NICTHEROY — Na sessão de antehontem foi julgado o réu Sebastião José do Nascimento, accusado de ter, no dia 5 de abril do corrente anno (sexta-feira santa), assassinado a facadas, na rua do Visconde de Uruguay, esquina da de S. José, o soldado do 38 batalhão de infanteria Eduardo Augusto Wanderley.

O réu, que estava classificado como incurso no artigo 294, § 1º do codigo penal, foi defendido pelo dr. Mario Vianna, occupando a promotoria o dr. Jarbas Loretti.

O réu foi absolvido por 9 votos.

Terminada a leitura da sentença, o dr. promotor requereu ao presidente do Tribunal, providenciar para que o réo fosse escoltado com precaução e tomasse outras medidas, por constar-lhe que praças do 38 batalhão achavam-se com máos intuitos nas proximidades do Tribunal.

O menor Victorino de Souza Costa, de 5 annos de edade, passava hontem, ás 4 horas da tarde, pelo becco do Bragança, quando ao enfrentar a casa n. 23, foi attingido por uma porção de chumbo derretido, que lhe produziu uma forte queimadura na cabeça.

Verificado o facto, chegou-se á conclusão de que, no referido predio, que se acha em obras, trabalhavam na occasião em que por ali passava o referido menor, dois operarios na canalisação de encanamento.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 1ª circumscripção urbana, que abriu inquerito a respeito.

Por iniciativa do sr. J. Barbosa Junior, está sendo feita uma subscripção para o busto de Bernardo Guimarães.

O obulo pedido é de 1$000 e a lista encontra-se na secretaria do Centro Mineiro, á rua da Quitanda n. 69, á disposição de quem quizer contribuir.

A NOTICIA

Entra hoje no seu 9º anno de existencia *A Noticia*, a nossa distincta collega da tarde, fundada em 17 de setembro de 1894.

Aos collegas apresentamos os nossos cumprimentos.

MAU INQUILINO — Manoel Martins reside em uma casinha da Avenida n. 27 da travessa Carvalho de Sá, e é de procedimento tão incorrecto que os demais inquilinos têm reclamado.

Hontem, Francisco da Rocha, encarregado da referida avenida, em virtude das reclamações que tem recebido contra Martins resolveu procural-o, para o admoestar, pedindo que não continuasse com os seus desmandos.

Foi isto bastante para que Martins sacasse de uma faca e vibrasse diversos golpes em Rocha, que recebeu um ferimento na face, um na orelha e outro na mão esquerda.

A policia que ali rondava, comparecendo no local, prendeu Martins, que foi recolhido ao xadrez da 5ª circumscripção urbana. Rocha, depois de medicado no hospital de Misericordia, recolheu-se á sua residencia.

O ferido será hoje submettido a corpo de delicto.

Os srs. Henrique Monat e Gastão Ruch, lentes do Gymnasio Nacional e autores do *Methodo pratico para o ensino da lingua franceza*, obra acceita pela congregação do referido estabelecimento, requereram ao Congresso Nacional, de accordo com o codigo de ensino, o premio de réis 8:268$200, para indemnisação de despezas feitas com a publicação do livro.

PROPAGANDA DO CAFÉ

Não poderiam ser mais curiosas e irrisorias as razões com que se pretende justificar a falsa e criminosa applicação que se intenta dar aos trezentos contos, votados pelo Congresso para a propaganda do café.

Vamos analysal-as, convencidos de que ainda é tempo de evitar o attentado, pois não devemos duvidar da palavra de um cidadão respeitavel que nos garante que o sr. presidente da Republica não é connivente nos manejos dos especuladores.

No officio que o sr. director da Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu ao ministerio da industria, em 4 do corrente, communica que incumbiu ao seu director de propaganda, o sr. José Carlos de Carvalho, da execução do serviço da propaganda no estrangeiro, utilisando o concurso dos consulados, e remette o orçamento das despezas com a installação das exposições e estudo áquelle director, concluindo com o pedido da nomeação de um delegado do governo para director da propaganda.

Isto é, incumbe-se um director de propaganda da execução desse serviço e pede-se a nomeação de um outro director para dirigil-o.

Dois directores: um para dirigir o outro.

Ora, isto será sério?

E, no caso affirmativo, não poderá dar bom resultado?

Entretanto, parece tão sério que até se indica o sr. dr. Demetrio Ribeiro como candidato a director de director.

Porém, o sr. Demetrio é um homem sério e, no caso de ser nomeado director, de duas uma: ou nada dirigirá e neste caso não poderá mais ser tido em conta de homem sério; ou pretenderá dirigir o sr. José Carlos, o que lhe será mais difficil do que ao nosso patricio Dumont dirigir o seu balão para contornar a torre Eiffel e voltar ao ponto de partida.

Disse que no orçamento das despezas a fazer-se com a exhibição o sr. José Carlos pede só para si 50 contos de réis; se assim é, ao sr. Demetrio devem corresponder pelo menos outros 50, que farão o total de 100 contos de reis só para os directores!

Os 200 contos restantes desapparecerão nas *despezas extraordinarias e imprevistas*, e na compra de bom *café brasileiro* aqui, typo n. 9, e de máu *café brasileiro*, typo n. 6, nos mercados estrangeiros, para expôl-os nos consulados e apregoar-se, mentindo, que só o primeiro é café brasileiro.

Que resultados beneficos poderemos auferir de tão insensata empreza?

Porém, esses cubiçados trezentos contos de réis, que tão torpemente se pretende arrancar ao Thesouro para viagens de recreio e diversões na Europa, não pertencerão a este pobre povo a quem são tirados de vintem a vintem, sempre que precisa comprar uma caixa de phosphoros, uma libra de velas ou um par de chinellas?

Não poderemos acreditar que chegue a consummar-se tão immoral e criminoso attentado.

E aqui temos mais uma vez postos á prova a moralidade e o patriotismo do governo do sr. Campos Salles.

Excellentes os vinhos de mesa em barris da Real Companhia Vinicola.

A' FACA. — No botequim da rua de S. Bento n. 28, hontem, ás 4 horas da tarde, Izidro Mendes, caixeiro da referida casa, teve uma discussão com Secundino Gonçalves e, no calor da disputa, lançou mão de uma faca e vibrou um profundo golpe no braço direito de seu contendor. Acudindo a patrulha que ali rondava, prendeu em flagrante o exasperado caixeiro, que foi recolhido ao xadrez da 1ª circumscripção urbana.

O ferido foi recolhido ao hospital de misericordia.

CORREIO DO CONGRESSO

SENADO

Com numero legal de srs. senadores é aberta a sessão, sob a presidencia do sr. J. Catunda.

Foram lidos dois pareceres.

No expediente, o sr. Julio Frota faz ligeiras considerações sobre o novo codigo de ensino militar, ponderando que é uma desnecessidade sem limite o projecto.

O SR. PIRES FERREIRA sustenta o aproveitamento que traz para o exercito o seu projecto de codigo de ensino, pedindo que seja dado para ordem do dia de quinta-feira.

Sendo a ordem do dia, trabalhos de commissões O sr. Segismundo Gonçalves pediu para que o Senado se reunisse em sessão secreta, para tratar da nomeação do sr. dr. José Hygino, para o congresso Pan-Americano.

Deliberado provavelmente o pedido do sr. Segismundo Gonçalves, convocou-se a sessão secreta, sendo approvada a nomeação.

CAMARA

Sob a presidencia do sr. Vaz de Mello, e presente numero legal de srs. deputados, abre-se a sessão, á hora regimental.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Primeira parte da ordem do dia

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 150 A, de 1901, parecer sobre as emendas apresentadas para a 2ª discussão do projecto n. 150 A, de 1901, que orça a receita geral da Republica para o exercicio de 1902.

O SR. AFFONSO COSTA começa dizendo que as industrias novas do paiz morrem ao peso dos impostos, e uma vez que o governo affirma vêr a situação do Estado prospera, propõe que sejam supprimidos alguns impostos, os que recahem sobre o calçado, os chapéos, tecidos e remedios, impostos que tanto embaraçam a vida do povo.

Sabe que o governo não aceita a proposta, mesmo porque mandou augmentar até o imposto sobre o fumo, que alimenta no paiz uma grande industria.

Combate a autorização dada no art. 8 para arrendar as estradas de ferro da União, porque sempre foi contrario á politica do arrendamento e mesmo porque, depois do escandaloso arrendamento das estradas do norte, o bom senso e a previdencia nos ensinam que não se deve confiar a este governo taes autorizações.

Admitte que depois de arrendadas as estradas do norte, o governo não queria mais a autorização, abandonando o plano que, se dizia, era geral.

Porque mudou o governo? Porque não manda encampar para arrendar as estradas do sul.

Uma fatalidade diz o orador, persegue o norte nestes ultimos tempos: hontem era o arrendamento de suas estradas ao estrangeiro, hoje é a indemnização á companhia do porto do Jaraguá, que nada fez, porém, que receberá dois mil contos.

Deseja ardentemente o melhoramento do porto do Recife, porém teme que o governo actual contrate o serviço, pois talvez nasça do contrato alguma indemnização, o que será um desastre.

Refere-se a crise do café e do assucar e conclue dizendo: a situação no interior é desgraçada, pois a industria feita lucta com a crise, a nova morre ao peso dos impostos e o povo soffre todas as consequencias; paga imposto pelo alimento, pelo que veste, pelo calçado, pelo chapéo, e até pelo remedio com que procura conservar a vida!

O Brasil é um pobre doente a quem o governo applica a formula homeopathica, a homeopathia barata do sr. ministro da fazenda, e, como *similia similibus curantur* as difficuldades do exterior se curam com as aperturas do interior e a miseria do povo com a renda dos impostos.

Felizmente, na Republica, ha sempre escripto na lei o praso fatal em que devem cahir os governos desgraçados e nefastos e é nessa doce esperança que o povo se conforta, sonhando dias melhores para si e para a Patria.

Fica a discussão adiada pela hora.

O SR. PAULA RAMOS, em explicação pessoal, explica que tendo estado ausente o sr. Elpidio Figueiredo, presidente da commissão de tarifas, foi pelo presidente interino designado para substituir o seu collega Leonel Filho, relator do projecto augmentando o imposto sobre o gado, razão por que relatou o referido projecto.

Segunda parte da ordem do dia

Entra em discussão o projecto que augmenta de 15$ para 25$ o imposto sobre a cabeça de gado importado do estrangeiro.

O SR. PEDRO PERNAMBUCO mostra o papel do boi desde os tempos da era christã, fazendo sobre o assumpto um largo estudo.

Entra na analyse do projecto e faz considerações sobre as nossas tarifas, mostrando que não acceitamos nem o proteccionismo nem o livre cambio.

Estuda o monopolio das carnes verdes no Districto Federal e mostra os grandes abusos na exploração do contracto.

Confronta a celeridade do projecto em discussão com a lentidão da medida apresentada pela bancada pernambucana e outros deputados, para salvar a lavoura, e principalmente a do norte, da crise que a assoberba.

Passa-se ao expediente, que é lido e tem o destino conveniente.

O SR. FRANCISCO DE SÁ fundamenta dois projectos, um dos quaes publicamos em outra secção, e outro dispondo que os administradores de officinas de typographia, lithographia, photographia e gravura, situadas no Districto Federal e nos Estados, são obrigados a remetter á Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, dois exemplares de cada publicação periodica e um de cada obra de outra natureza que executarem.

O SR. IRINEU MACHADO apresenta um projecto sobre ferias do foro, que publicamos em outra secção.

O SR. RAYMUNDO MIRANDA fundamenta o seguinte projecto:

Art. 1º — E' elevado á 2ª classe, com o mesmo pessoal e vencimentos da administração dos correios do Maranhão, a dos correios do Estado de Alagôas.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

O SR. FREDERICO BORGES fundamenta um extenso projecto, providenciando sobre o monopolio do café e da borracha, dado ao governo.

Levanta-se a sessão ás 4 horas e 30 minutos da tarde.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO DA MANHÃ"

Londres, 16.

O jornal «The Mourning Leader» diz que não podia ser maior o fiasco da ultima proclamação do general Kitchener emquanto que a dos chefes boers conseguiu, além do protesto dos boers residentes na Europa, enviado ás potencias que adheriram á convenção de Haya, enthusiasmar os republicanos combatentes, reforçar as suas forças de novos contingentes de afrikanders e de boers, os quaes foram até agora refractarios a guerra.

Londres, 16.

O «Times» noticiando a conferencia do presidente francez sr. Emilio Loubet com os ministros das relações exteriores da França e da Russia, srs. Delcassé e Lansdorf, diz poder affirmar que não foram a ella estranhas as questões de Marrocos e de Mandchuria.

Accrescenta que o governo e a diplomacia inglezas devem estar alerta e não regatearem despezas com a visita do Czar á França pois é certo que esta só pensa em Marrocos, como revanche da Fachoda, principalmente porque conta com os embaraços creados aos inglezes pela guerra sul-africana.

Londres, 16.

O *Daily News*, em sua edição de hoje, affirma que o czar da Russia, após a sua visita á França, offerecerá a sua mediação para a paz no sul da Africa.

Accrescenta esse jornal que na recente entrevista do czar com o rei Eduardo VII ficaram assentadas as bases para o accordo e diz que estas são o reconhecimento da independencia das republicas do Transvaal e do Orange, sob o protectorado da Gran-Bretanha, sendo annexados o Natal e parte do Rand, a titulo de compensação pelas despezas da guerra.

Na City, porém, não se acredita nesta noticia que geralmente se acredita um *canard*.

Berlim, 16.

Consta aqui que o czar Nicoláo II resolveu não ir mais a Paris, e que é esta sua resolução inabalavel.

Acredita-se que o czar assim procede receiando ser victima de algum attentado anarchista.

Paris, 16.

Annuncia-se para depois de amanhã a nova experiencia do balão dirigivel, n. 6, do sr. Santos Dumond.

Entre os aeronautas, ha grande anciedade pelo resultado da prova do engenheiro brasileiro que, segundo affirmam, pretende levantar o premio *Deutsch*, mas desprezar a quantia de 100.000 francos, provando assim que não visava o interesse pecuniario, mas a gloria de ser o primeiro que dirigiu uma aeronave. Este procedimento do sr. Dumond é commentado favoravelmente ao illustre brasileiro.

Ainda sobre experiencias de aeronave, dizem os jornaes que o francez Rose, cuja primeira prova de seu balão foi um insuccesso, acaba de declarar que desiste de novas experiencias, dando como motivo dessa sua resolução a impossibilidade em que se encontra de construir outra aeronave, por falta de recursos.

Paris, 16.

Hoje, appareceram no correio muitos cartões postaes, dirigidos ao Czar Nicoláo II, com expressivos cumprimentos e saudações. No verso, porém, estes cartões trazem uma gravura—A paixão de Kruger—representando o velho boer descalço, carregando ao hombro pesada cruz, e outros desenhos symbolisando as depredações e os incendios commettidos pelos inglezes na Africa do Sul.

A idéa é geralmente attribuida aos socialistas, que são decididos apologistas dos boers e que censuram o procedimento dos chefes das potencias, na guerra anglo-boer.

Paris, 16.

Por expressa determinação do presidente do conselho de ministros, sr. Waldeck Rousseau, o chefe de policia mandou hontem á noite effectuar a prisão de todos os anarchistas suspeitos.

Estes só serão soltos quando o czar da Russia deixar o territorio francez.

Roma, 16.

O rei Victor Emmanuel III regressou ao castello de Racconigi acompanhado do conde Zanardelli, presidente do conselho de ministros.

Este apresentou á assignatura do rei os decretos de nomeação de cavalheiros da Ordem do Trabalho.

Roma, 16.

O papa Leão XIII na occasião em que recebia os peregrinos aqui chegados ha dias, teve um ataque, sendo soccorrido promptamente pelo seu medico dr. Lapponi.

Dizem os jornaes que é muito grave o estado do chefe da egreja catholica.

Roma, 16.

A policia expulsou todos os anarchistas que nestes ultimos dias têm chegado do estrangeiro.

Roma, 16.

Despachos aqui recebidos de Napoles dizem que cahiu ali forte temporal.

No interior houve grandes inundações e são enormes os prejuizos materiaes.

Roma, 16.

O ministro da justiça e das graças, dr. Francisco Coco-Ortu levará amanhã á assignatura do rei o decreto de amnistia de varios criminosos, o qual será promulgado por sua magestade, no dia 20 do corrente.

Roma, 16.

São aqui esperados os officiaes do exercito italiano, que regressaram da China, os quaes vêm depor uma corôa no tumulo do rei Humberto I, no Pantheon.

Os seus collegas da guarnição desta capital offerecem-lhes um banquete.

Roma, 16.

A agencia Stefania diz que o governo trata de apresentar um projecto regulando os contratos de trabalhos, logo após ao regular o funccionamento da nova repartição Governativa do Trabalho.

Napoles, 16.

Tiveram extraordinaria imponencia os funeraes do deputado Imbriani-Poerio. Compareceram todas as associações politicas republicanas, delegações das communas e das provincias irridentistas.

Giovanni Bovis pronunciou eloquente discurso fazendo o elogio de Imbriani.

Foram levadas ao tumulo do illustre morto muitas corôas.

Bolonha, 16.

Pelo inquerito a que se procede sobre o assassinato do barão de Notorbartholo, de que é accusado como principal autor o deputado Poliggolo, julga-se serem innocentes os co-réos Vitali e Trapani.

Napoles, 16.

O deputado Sonnino publicou um artigo em que se mostra muito favoravel as idéas socialistas.

Washington, 16.

Os funeraes do presidente Mac-Kinley foram marcados para a proxima quinta-feira.

Washington, 16.

São aqui esperados todos os presidentes dos estados americanos que vêm assistir não só aos funeraes do presidente Mac-Kinley como tambem á posse do novo presidente coronel Roosenveldt.

Buffalo, 16.

Apezar da hora em que foi transferido da prisão o assassino Colgosz e do sigillo que se guardou a este respeito, grande multidão popular estava nas ruas.

Colgosz passou incolume juntamente com uma grande força do exercito. O anarchista ia disfarçado em soldado.

Nova York, 16.

Os operarios metallurgicos de Pittsburgo resolveram voltar ao trabalho, tendo os *trusts* americanos reconhecido o direito que lhe assistia aos syndicatos de operarios de tratarem das questões de salarios e de horas de trabalho.

Santiago, 16.

As festas da independencia promettem ser imponentes. No dia 18 haverá grande parada do Exercito, ao qual passará revista o novo presidente sr. German Riesco.

Santiago, 16.

Um despacho de Valparaiso annuncia que é ali conhecida a noticia de se haver safado o couraçado *Higgins* que encalhara em Belém.

O *Higgins* não soffreu avarias, segundo as communicações do contra-almirante Goni.

Buenos-Aires, 16.

A imprensa que se occupa dos meios de defeza necessarios aconselha o governo a comprar submarinos.

Buenos-Aires, 16.

Apreciando o estado financeiro da Republica, *La Nacion* lastima que elle acarrete extraordinario prejuizo ao commercio e ás industrias pelo afastamento dos emigrantes italianos, que procuram de preferencia o Brasil e a America do Norte.

S. Paulo, 16.

O consul americano promove solemnes exequias aqui e em Santos para a proxima quinta-feira.

Os officios religiosos que se celebrarão por alma do presidente Mac-Kinley serão extraordinariamente concorridos.

S. Paulo, 16.

Chegam noticias do Rio Claro communicando que os empregados dos armazens da estrada de ferro Paulista se declararam em gréve e que a sua attitude não é pacifica.

O governo fez partir immediatamente para aquella cidade um trem especial conduzindo 20 praças de policia sob o commando de um official.

EXERCITO

Foram concedidos 6 mezes de licença ao tenente medico de 5ª classe, dr. João Dantas de Magalhães.

—Mandou-se servir, por dois mezes, no contingente do 27º batalhão de infanteria, o tenente do 3º da mesma arma, Antonio Ferreira Dias.

—O amanuense da intendencia geral da guerra, José Rodrigues da Graça Mello, foi exonerado, por portaria de hontem, por abandono do emprego que exercia naquella repartição.

—Foi nomeado adjunto do delegado do chefe da direcção geral de engenharia, junto ao commando do 5º districto militar, o capitão Pedro Maria Trampowsky Taulois.

—Ao chefe do estado-maior, foram solicitadas as necessarias providencias, no sentido de ser enviada ao ministerio da guerra, uma relação dos officiaes designados desde 1899, para tratarem em diversos serviços de engenharia, subordinados a outros ministerios.

—Conforme noticiámos, reune-se hoje, sob a presidencia do sr. marechal Cantuaria, a commissão de promoções no exercito.

A commissão, em virtude da decisão do Supremo Tribunal Militar, que deferiu o requerimento do capitão do 12º regimento de cavallaria Affonso Barrouin, em o qual pedia este official transferencia para o corpo de engenheiros, apresentará a proposta de transferencia do capitão Barrouin e aggregação do capitão Pedro Maia Trampowsky Taulois.

Conforme ha tempos noticiámos, serão contemplados na lista de promoções da arma de infanteria os seguintes officiaes: a capitães, por antiguidade, os tenentes Felippe Antonio da Fonseca Galvão e Praxedes Augusto de Araujo e Silva; a tenentes, os alferes Antonio Turibio Souto, Gentil Mendes Tavares, ambos por antiguidade, e João Heliodoro de Miranda, por estudos.

—O alferes Antonio Menna Gonçalves foi nomeado ajudante da invernada de Saycan.

—O alferes do 22º de infanteria Virgilio Candido de Seixas, foi julgado prompto para o serviço do Exercito.

—Será nomeado agente do rancho da Escola Preparatoria do Realengo o alferes do 22º de infanteria Augusto Eduardo da Silva.

—O commandante do contingente do 28º batalhão de infanteria, destacado em S. Paulo, teve permissão para acceitar voluntarios.

—Mandou-se servir por tres mezes, no 1º batalhão de infanteria, o alferes do 7º da mesma arma Pedro Cirne Ferraz.

—Tendo sido mordido por um cão hydrophobo, no Estado do Paraná, o sr. major do corpo de engenheiros Luiz Franco Filho, e bem assim sua exma. esposa d. Silvina Caldas Franco e uma menor de nome Angelina, e não havendo recursos naquelle Estado para o tratamento desta enfermidade, foram os mesmos, para aquelle fim, transportados para esta capital.

O major Franco Filho, sua esposa e a menor foram hontem recolhidos ao Instituto Pasteur.

—Concedeu-se o quartel do 28º batalhão de infanteria por menagem ao soldado daquelle corpo Moysés Lauriano da Costa, que se acha respondendo a conselho de guerra.

—Reune-se amanhã, ás 11 horas do dia, na auditoria do 4º districto, o conselho de guerra a que respondem os soldados Rodrigo Antonio Gomes e Horacio Lindolpho de Souza e do qual é presidente o major Joaquim Eusebio dos Reis.

—Devem comparecer hoje á direcção de saude, afim de serem inspeccionados, os srs.: alferes-alumno Raphael Tobias Moraes e sargento-ajudante Arthur Barreto.

—Foi nomeado presidente da commissão que tem de examinar e julgar o estado de diversos artigos a cargo do 22º batalhão de infanteria o coronel Nelson Pereira do Nascimento.

—Os membros do conselho de inquirição que têm de tomar o depoimento de diversas testemunhas empregadas no correio de Ouro Preto e arroladas em um processo militar, já se acham no Estado de Minas Geraes.

—Estão de dia hoje: á guarnição, o major Luiz Antonio Cordeiro; ao districto, o alferes Araujo Quintella; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 7º dá a guarnição da cidade; o 23º dá o serviço extraordinario; o 9º regimento dá os officiaes para ronda de visita.

Uniforme 4º.

Chocolates e café de excellente qualidade—Moinho de Ouro.

Constava hontem, na repartição central da Policia, que seria assignada hoje a exoneração do sr. Bemvindo Meira, delegado da 10ª circumscripção urbana.

Moveis baratissimos e artefactos de tapeçaria. Ouvidor 115. Auler & C.

INCENDIO

NA FACULDADE DE MEDICINA

A' ultima hora lavra o fogo com intensidade no edificio da Faculdade de Medicina.

Presume-se ter tido origem em dependencias da Empreza Funeraria.

Acha-se já a postos o Corpo de Bombeiros; luctam, porém, com a falta d'agua.

Devem ser grandes os prejuizos.

Escrevem-nos:

«Sr. redactor—O senador Pires Ferreira deve hoje apresentar um requerimento ao Senado pedindo a discussão do regulamento dos Institutos Militares de Ensino, e o fará, segundo noticiastes em vosso jornal, justificando a economia que trará esse novo regulamento.

Essa economia é phantastica e só existe no papel, e para provar é bastante mostrar umas rubricas do orçamento, em que se verá que a despeza é muito superior á verba nelle consignada.

Quando o orçamento trata da Escola Superior de Guerra consigna a verba de 105:000$ para 29 professores, porém esses logares hão de ser forçosamente exercidos pelos actuaes lentes cathedraticos da Escola Militar do Brasil, que, pelo facto de serem vitalicios, continuarão a vencer 7:200$ annuaes cada um, e a verba para os 29 será de 208:800$ e não de 105:000$000.

A commissão da Camara disse em seu parecer que adoptado o novo regulamento, haveria uma economia de 27:900$; economia essa que de facto não existe, pois só com esses docentes terá o Thesouro de despender mais 103:800$ do que vem consignado na tabella.

Além disso existem lentes substitutos tambem vitalicios e que portanto terão de ser mantidos nos seus logares com os mesmos vencimentos, e a tabella não cogita nem delles falla.

Actualmente existem 29 professores adjuntos, que pelo novo regulamento são substituidos por 40 coadjuvantes de ensino com as mesmas vantagens e regalias.

E se mais esmerilhassemos essa tabella, annexa ao plano de ensino, maiores *gatos* encontrariamos.

Quanto ás vantagens trazidas ao ensino militar, em occasião opportuna discutil-as-emos, fazendo lembrar que esse codigo novo que se quer fazer adoptar, terá a mesma duração que o de 18 de abril de 1898, pois o substituto do marechal Mallet fará com elle o mesmo que s. ex. quer fazer com o seu antecessor.

Convem lembrar que, quando se discutiu a reforma do quadro extranumerario, organisou-se tambem uma tabella, provando que havia economia; veiu a reforma que determinou essa enorme promoção feita em dezembro do anno findo, trazendo um augmento de despeza de perto de 400:000$000 annuaes!

E' justo, portanto, que os srs. Senadores antes de attenderem ao pedido do sr. Pires Ferreira, estudem bem a questão, quer pelo lado do ensino, quer pelo lado economico da reforma. —Rio, 16 de setembro de 1901.»

E' da casa *Mauritana*
O tal calçado *Paulista*,
Cujo preço e qualidade
O freguez lá tem á vista.

Sapatos e borzeguins,
De pellica e cordovão,
Novidades verdadeiras,
De causar séria emoção!

Sortimento variado,
Constante de enorme lista,
Só na casa *Mauritana*,
Quem quizer, lá tem á vista.

FURTO — E' um ingenuo o Narciso Alves, ou pelo menos é um arara.

Residente em um commodo na casa n. 76 da rua D. Anna Nery, Alves teve ingenuidade de confiar o que era seu a um companheiro de quarto.

Hontem, como elle não pernoitasse em seu commodo, o companheiro, verdadeiro malandrão, carregou com toda a sua roupa, um relogio de prata dourada e a quantia de 15$000.

O larapio, que se chama João Vieira Louro, chegou ha dias do Estado do Rio e procurava empregar-se aqui na capital.

O prejudicado apresentou queixa ao delegado da 12ª circumscripção, onde foi aberto inquerito.

Candelaria—Collecção util, unica no genero.

Manoel Affonso Novo, morador á rua S. Francisco da Prainha n. 8 B, veiu se nos queixar de que tem um filho menor, preso ha 14 mezes, sem que até agora o tenham processado.

Esse seu filho, de nome Antonio Affonso Novo, foi preso na praça das Marinhas, no dia 15 de agosto do anno proximo passado, em estado de embriaguez, á porta de uma taverna, á alta hora da noite.

O crime que lhe imputam é ter dado duas facadas num individuo que veiu a morrer depois na Santa Casa, e entretanto, ao que parece, essa imputação é falsa.

De qualquer maneira, o que é preciso é dar immediato andamento ao processo.

Portas de aço ondeado, para vitrines. Fazem-se melhores que as importadas. Imperatriz, 123, Costa Ferreira & C.

Marcenaria Tunes. Mobilias de estylo; preços sem exemplo. Rosario 124.

ARROMBAMENTO E ROUBO — Na rua Catramby, logar bastante deserto, deu-se um roubo na madrugada passada.

O facto é que audaciosos gatunos, arrombando as portas do predio n. 7, nelle penetraram, fazendo completa limpeza nas joias, roupas e dinheiro.

A pessoa residente na casa, dr. Candido Acaiá Ribeiro, apresentou queixa á 18ª delegacia, onde declarou attingir o roubo a quantia de [illegible].

A autoridade local communicou o facto á central de policia, requisitando exame de corpo de delicto nos objectos violentados.

O prejudicado póde ir rezando por alma, pois ainda é delegado daquella circumscripção o sr. Bemvindo Meira.

Diabetes, urinas doces. O Elixir de Sucupira Queiroz é o grande remedio.

A SARATEINA
CURA—DIARRHEAS—DYSENTERIAS
REMEDIO MARAVILHOSO

MARINHA

Já se acham impressas as theses apresentadas á congregação da Escola Naval pelos primeiros-tenentes Tancredo Burlamaqui de Moura e Luiz Manoel Gonçalves, candidatos ao concurso para provimento da vaga de substituto da cadeira de direito internacional (5ª secção do curso).

—Trata-se da possibilidade de ser organisada uma nova divisão naval, com os seguintes navios: torpedeiras «Pedro Ivo», «Iguatemy» e «Bento Gonçalves», tendo por capitanea o caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio».

—Apresentou-se hontem ao sr. ministro da marinha, por ter deixado temporariamente o cargo de director da officina de machinas do Arsenal de Marinha desta capital, o engenheiro naval, capitão-tenente Bartholomeu de Souza e Silva.

—Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o guardião Manoel Teixeira da Silva.

—O ministerio da marinha adquiriu da companhia Lloyd Brasileiro 560 tubos para as caldeiras do cruzador «Trajano».

—Será nomeado para servir no Arsenal de Marinha de Itaquy, no Rio Grande do Sul, o engenheiro naval, 1º tenente Eduardo Gomes Ferraz.

—Em additamento ao que já dissemos será nomeado para o cargo de chefe do corpo pharmaceutico da armada, no preenchimento da vaga deixada pelo capitão de fragata José Antonio Tupinambá, o capitão de fragata José Esteves da França Pinto.

Serão promovidos por antiguidade no mesmo corpo, os seguintes officiaes: ao posto de capitão de fragata, o capitão-tenente Prudencio dos Santos; a capitão tenente, o 1º tenente Agenor da Cunha Brito; a 1º tenente o 2º tenente Hoffmann.

—Ao que ouvimos, o cruzador-escola «Benjamin Constant, terá que retardar a sua partida do porto de Cherburgo para esta capital, por ter solicitado a sua exoneração o official immediato, capitão-tenente Pereira Lima, sob cujo commando deveria regressar directamente a este porto o referido cruzador.

Os boatos propalados sobre a causa efficiente da renuncia desse official, a quem competia substituir o respectivo commandante, capitão de fragata Martins Toledo, aqui esperado a bordo do paquete «Danube», tem dado logar a commentarios.

Outrosim, ouvimos ter sido convidado para desempenhar essa commissão o actual official immediato do couraçado «Floriano».

Falam outros no nome do capitão do porto desta capital e em um official recentemente promovido ao posto de capitão de mar e guerra.

—Foi reformado o machinista naval, 2º tenente Diogo Cupertino de Freitas.

—Está collocado no numero 1 da escala do quadro de capitão-tenente, o capitão de fragata graduado Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.

—Mandou-se passar do patacho «Caravellas» para o caça-torpedeiro «Gustavo Sampaio» o 1º tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha.

—Será contado o tempo de serviço do sub-engenheiro naval de 2ª classe, 2º tenente Francisco de Paula Coelho Sobrinho, quando alumno paisano da Escola Naval.

NAVALHADAS — A's 9 horas da noite de hontem, na rua do Regente, proximo á rua Luiz de Camões, Izaura de Campos Sampaio teve uma forte altercação com Laura da Costa e, no auge do desespero, armou-se de uma navalha e feriu nas costas e nos braços a sua contendora.

Aos gritos da victima, compareceu a policia, que prendeu Izaura em flagrante, recolhendo-a ao xadrez da 3ª circumscripção urbana.

A offendida recolheu-se á casa n. 28 da rua de S. Jorge, onde aguarda corpo de delicto.

VIDA ACADEMICA

Dr. Paulo de Frontin

Este eminente professor da Escola Polytechnica, onde conta sinceros admiradores por parte de muitos dos seus discipulos, que lhe consagram a mais sagrada veneração e a mais profunda amisade, será hoje, por motivo de seu anniversario natalicio, alvo de uma manifestação de apreço.

Como prova simples, mas sincera; singela, mas expressiva os dignos academicos polytechnicos offerecerão ao provecto lente e engenheiro notavel, um artistico e delicado mimo.

Em bond especial, gentilmente cedido pelo illustrado dr. Getulio das Neves, ao meio dia, do largo da Carioca partem para a residencia do dr. Frontin.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

—Official de dia, 1º tenente João Gomes Ribeiro Filho; estado-maior, alferes Firmino Soares de Oliveira Netto; adjunto, alferes-alumno João Salustiano Lyra.

Uniforme 4º.

E. F. Central do Brasil

Conforme noticiámos, começou hontem o concurso para praticantes de telegraphos, e para o qual inscreveram-se 18 candidatos.

Prestaram hontem prova escripta os srs. Alvaro Dicio Guimarães, Amadeu Ritter, Arnaldo Manoel Fernandes Junior, Francisco de Paula Xavier, Gastão Dicio Guimarães, José Carlos Pombo Costa, Lucio Martins Barreto, Mario Gonçalves Pereira da Cruz e Octavio Luiz Hilario Rabello.

Este concurso está sendo feito no deposito telegraphico, secção central.

Hoje serão chamados os seguintes candidatos, para prova escripta: Alberico Monteiro da Costa Oliveira, Alcino Cordeiro, Arthur Costa, Dorval Pereira Ribeiro, Gastão Aristides de Castro Bittencourt, João Marques de Camargo, José Justino de Oliveira, José Teixeira dos Passos, Randolpho de Araujo Lima, Romão Waldemiro de Aguiar e Theophilo Ottoni de Campos Cabral.

—Foram concedidos 60 dias de licença em prorogação e com vencimentos, ao conductor de trem de 4ª classe, Washington Peixoto Pereira.

—Foi indeferido o requerimento do fiel João Freitas da Silva.

—Estão attendidos no pedido que fizeram os srs. Fernando Freire & C.

—Não póde ser attendido como deseja o ex-bagageiro Francisco Sampaio.

—A directoria indeferiu o requerimento dos srs. João Ramos & C.

—Foi attendido o pedido feito pelo conductor de trem Manoel Pereira.

—Vae ser passada a certidão requerida pelo sr. dr. Tito Carvalho Rhering.

—Vão ser restituidos, mediante recibo, os documentos solicitados pelo sr. Tiberio de Oliveira.

—Na occasião em que o trem de cargas C 6 manobrava na estação de Itabira para deixar dois carros, cahiu á linha o guarda-freio de chapa n. 849, Antonio Rosa, ficando bastante mal tratado.

O agente daquella estação remetteu-o para Lafayette, afim de ser medicado.

—O subdirector da Contabilidade expediu uma circular aos agentes, communicando que a directoria tinha resolvido incluir na 4ª classe da tarifa geral n. 3, desta estrada, as aguas gazosas artificiaes (sem mistura).

Na tarifa especial n. 1, serão taxadas pela classe [illegible].

—No kilometro 190, estação de Sant'Anna foi apanhado pelo trem C 15, o rondante da 3ª turma, Pedro de Souza, que se achava sentado á margem da linha, ficando com uma das mãos esphacelada.

—O agente daquella estação remetteu para Barra, afim de ser medicado, e communicou o facto, por telegramma, á directoria.

—O agente de Itabaya communicou á directoria que o trem S P 1 tinha chegado a Campo Bello, com 25 minutos de atrazo, por ter cahido no fosso um cavallo que estava na linha, sendo necessario retiral-o, afim de não ser morto.

—Na agencia da estação Central estão depositados 14 caixotes com ouro, no valor de [illegible], procedentes das minas de Sabará, Honorio Bicalho e Ouro Preto, destinados aos srs. E. S. Naphtus & C.

Estes caixotes pagaram de frete a quantia de [illegible].

Correio dos Theatros

Realisa-se hoje, no **Recreio**, o beneficio do estimado actor Alfredo Fernandes, que de ante-mão soube garantir-se um successo, já por ter captado as geraes sympathias do nosso publico, já por ter preparado um programma inteiramente seductor. Imaginem tudo isto: *Château Margaux*, *Alta Mar*, *Viento en popa*, zarzuela, e uma cantiga gallega cantada pelo proprio beneficiado...

E' de abarrotar, hoje, todo o Recreio, tanto mais que *Alta Mar* e *Viento en popa* representam-se pela primeira vez.

***

No **S. Pedro** subirá hoje á scena, em beneficio do sympathico actor Francesco Valenti, a grande comedia de Sudermann, *L'Onore*, em que tambem toma parte Clara Della Guardia.

***

No **Apollo** a *Pera de Satanaz* continúa em pleno successo.

***

No **Moulin Rouge** teremos hoje um variado espectaculo em que os extraordinarios Rainats farão nos trapezios coisas de pasmar.

CONSELHO MUNICIPAL

Approvada a acta [illegible] antehontem, o sr. Leite Ribeiro [illegible] um projecto de lei sobre [illegible] de aguardente e de alcool. Os srs. [illegible] de Vasconcellos e H. Gurgel [illegible] reclamações....

As materias da ordem do dia foram approvadas, com excepção do projecto n. 9, sobre cartazes e pinturas em logares publicos, cuja 1ª discussão foi adiada por 48 horas.

E foi só.

Sob a presidencia do dr. Buarque de Lima, servindo de promotor o dr. Jayme Miranda, installou-se hontem a nona sessão ordinaria do jury.

Foi submettido a julgamento o réu Antonio Bernardino, accusado pelo crime de resistencia.

O dr. Sergio Loreto, encarregado da defesa por parte da Assistencia Judiciaria, produziu uma brilhante peça oratoria, conseguindo alcançar a absolvição do réu.

E' a segunda vez que o illustrado advogado occupa a tribuna do jury. Da primeira vez encarregou-se da defesa do alferes Pereira da Silva que tambem foi absolvido.

PERVERSIDADE — Devido a ter levado um empurrão de José A[illegible] dos Santos, rolando as escadas do predio da rua Camerino n. 7[illegible], [illegible] muito contundido, foi recolhido ao hospital da Misericordia, Julio Pereira de Souza.

O perverso Santos evadiu-se, sendo grave o estado de Souza.

Ao delegado da 1ª circumscripção urbana, queixou-se D. [illegible] Joaquina de Castro, proprietaria do armazem de seccos e molhados [illegible] D. Manoel, de que os gatunos penetraram no seu estabelecimento e furtaram, da gaveta de uma secretaria, a quantia de 900$000.

ROUBO — Os gatunos, por meio de ferramentas proprias, arrombaram, durante a noite passada, as portas do armarinho da rua do Senado n. 159, de propriedade do sr. Francisco Borges Linhares, e dali carregaram grande quantidade de fazendas, no valor de 2:0[illegible]$000.

Na loja dormia um empregado, que não presentiu os gatunos, bem como a familia do sr. Linhares, que com elle reside, no sobrado do mesmo predio.

A victima apresentou queixa á policia.

O delegado da 2ª circumscripção urbana prendeu hontem Alvaro Macedo e J. Ferraz, a requisição da policia de S. Paulo.

Estes individuos estão implicados no caso do seguro falso de [illegible], da Companhia Amazonia, effectuado em sua agencia, em S. Paulo.

Francisco Henrique Cerveira, o que figurou como morto na transacção, consta, passou por esta capital, achando a policia sua pista.

O inquerito está affecto ao dr. 1º delegado auxiliar.

DIA SOCIAL

Datas intimas.

Fazem annos hoje:

As exmas. sras.: d. Adelaide de Moraes Barros, d. Anna Favilla de A. e Silva, d. Amelia Ferreira Machado, d. Joanna de Carvalho de Oliveira Caldas, d. Rosa Oliveira Mello;

Os srs.: dr. Franklin de Toledo Bodsworth, coronel Bernardino de Mendonça Lobo, Bernardo Teixeira de Carvalho Bastos, Arlindo Rodrigues de Oliveira.

Temos hoje a satisfação de abraçar Oscar Dermeval, o bello e activo companheiro, que conta mais um anno de vida, quasi toda dedicada ás excavações policiaes, e aos mysterios ferimentos e mortes. Veloz como um boato, o Oscar tem no cerebro a chamma de um incendio e no coração a sensibilidade de uma virgem raptada. A alma, essa é grande como... uma catastrophe.

—Passa hoje o anniversario natalicio do illustrado dr. Paulo de Frontin, distincto e prezado lente da Escola Polytechnica.

—Celebra hoje o seu anniversario a senhorita Edwiges Maria Maia, eximia pianista, filha do sr. Antonio de Oliveira Maia, funccionario do Banco da Republica.

—Faz annos hoje a intelligente Carmen, dilecta filha do dr. F. B. de Segadas Vianna.

—Commemora mais um anniversario hoje a senhorita Marieta de Mello, afilhada do sr. Fructuoso Accioly.

—Terá hoje occasião de ser muito felicitado, pelo seu anniversario natalicio, o sr. Jacintho Rodrigues Larangeira, cirurgião-dentista.

—Passou hontem o anniversario da senhorita Maria da Gloria Santos Reis, irmã do sr. Manoel Ferreira dos Santos Reis.

—Fizeram annos hontem os srs. Hildebrando Gonçalves Leite e Alfredo Pereira, dignos funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Por esse motivo, ao chegarem á sua repartição, receberam uma manifestação dos seus companheiros, encontrando as suas mezas cobertas de flores.

—Fez annos hontem o sr. Vicente Nery, digno empregado da Alfandega e vice-presidente do Centro Eleitoral do 3º districto.

—Com um lauto jantar commemorou antehontem o sr. Alexandre Monteiro Patto o seu natalicio, ao qual compareceram distinctissimas senhoras e cavalheiros de sua amizade, sendo então trocados os mais amistosos brindes, distinguindo-se aquelles dirigidos ao anniversariante.

Casamentos — Na 6ª pretoria foram affixados sabbado os seguintes editaes de casamento:

De João dos Santos Rocha com d. Diva Costa; Emilio Varan Geminiano com d. Fausina Maria; Albano Theodoro dos Santos com d. Herminia de Almeida; José Gonçalves Fernandes com d. Francisca do Carmo; Athanagildo Coutinho de Vilhena com d. Rita Fernandes Vilhena; Antonio Maria Gonçalves com d. Vera Police.

Viajantes — Deixou-nos amavel cartão de despedida o revm. padre sr. Francisco Martins Dias, que segue para Bello Horizonte, Estado de Minas Geraes.

Notas religiosas — Bella procissão realisou, sabbado, a Devoção de Santo Christo dos Milagres, á qual compareceram as Irmandades de Santo Antonio e Devoção do Coração de Jesus.

A Sociedade 7 de Setembro acompanhou a procissão.

A actual administração é composta dos srs.: José Antonio Ladario, presidente; Antonio F. da Rocha, vice-presidente; Antonio C. dos Santos, secretario; Edylio Guimarães, 2º secretario; Francisco José da Costa, thesoureiro; Joaquim da Costa Carrão, 2º thesoureiro; Gomes Rosetti, provedor; Machado Mendonça, zelador.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Reunidos hontem em sessão, os directores resolveram applicar as seguintes penalidades: multa de 50$ ao jockey Luiz Rodrigues, que, dirigindo a egua Jupyra no 1º pareo, antehontem, não fez empenho em vencer; de 30$ ao jockey André Lopez, que montou a egua Punilha no pareo 6 de Março e em egual quantia ao jockey Marcellino, que dirigiu a egua [illegible] no pareo Derby-Club, ambos por não terem disputado lealmente a carreira. Foi outro tanto resolvido gratificar com 100$ o jockey Lourenço Junior que montou o cavallo Segredo e abrir inquerito sobre a queixa apresentada de que a egua Maravilha não correra com o peso marcado.

JOCKEY-CLUB

Fracassou ainda outra vez a nova tentativa feita hontem pela directoria desta sociedade para confeccionar o programma da reunião de domingo proximo. Hoje ás 4 horas da tarde encerrar-se-á definitivamente, [illegible] quer que seja o resultado das inscripções nos diversos pareos, [illegible] mação o programma.

—E' bem possivel que [illegible] desta sociedade se reunam [illegible] te em assembléa geral extra[illegible] para eleição de cargos [illegible] vem existir pelo proximo [illegible] de alguns dos srs. directores [illegible] tão dispostos a retirarem-se [illegible] activa e laboriosa do *turf*.

TOURING CLUB DO RIO

Ante-hontem, eram 7 horas [illegible] te quando dois lindos [illegible] enfeitados abriam um prestito [illegible] cyclistas de ponto em branco [illegible] tando bicycletas adornadas [illegible] zindo balões venezianos.

Era bonito ver se aquella infinidade de balões, numa constante dança macabra, obrigada pelo nosso ruim calçamento, a rapaziada, já acostumada á contradansas cyclistas, [illegible] nhando até á Estrada de Ferro.

Ahi, a um signal dado, todos montaram, e, dois a dois, deram entrada na gare da Central, conservando-se assim até ao signal de—Já sentado.

Eram 7 e 40 quando foi dado o signal de—sentido e a rapaziada formou em ala ao lado esquerdo da Central, tendo á frente o estandarte alvi-negro.

A's 8 horas ouviu-se o silvo estridente do paulista, que chegava, e alguns momentos mais, e dentre a onda de povo destacou-se o paladino cyclista Augusto Magalhães, o presidente do Touring.

Muito saudado pelos bravos rapazes

[illegible] o presidente o landau que conduziu o estandarte e a directoria, empregando no outro sua exma. esposa [e] [illegible] centes filhinhos.

Apezar de toda a chuva que cahiu, [não] foi sufficiente para apagar o enthusiasmo dos *touringueiros*, que se [puzeram] novamente em marcha até á [rua] Costa Bastos, residencia do presidente.

Foram queimados fogos de bengala, que davam um bonito aspecto ao [préstito] cyclico.

Na sua residencia, offereceu o presidente aos seus consocios uma taça de *champagne*, agradecendo a significativa manifestação de estima e apreço que lhe vota a mocidade *touringueira*.

FORO

Corte de Appellação

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. [desembargador] Rodrigues; secretario interino o sr. Henrique Wanderley.

Compareceram á sessão os srs. desembargadores Guilherme Cintra, Salvador Muniz, Lima Drumond e Affonso de Miranda.

Não houve julgamento, por não ter comparecido o sr. desembargador Souza Pitanga.

PASSAGEM DE PROCESSOS

Ao sr. desembargador Guilherme Cintra: *appellação commercial* n. 1887. *Appellações civeis* ns. 1783 e 2310.

Ao sr. desembargador Salvador Muniz: *appellações commerciaes* ns. 2217, 2290 e [illegible]; *appellação civel* n. 2212.

Ao sr. desembargador Lima Drumond: *appellação commercial* n. 2387. *Appellações civeis* ns. 2280 e 2243.

Ao sr. desembargador Affonso de Miranda: *appellações commerciaes* ns. 2435 e 2357. *Appellação civel* n. 222.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellação commercial n. 2433. *Appellação civel* n. 2122. *Embargos de nullidade* ns. 1992 e 2201.

Tribunal civil e criminal

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. [illegible]; secretario o sr. dr. Ramos [illegible].

Compareceram os juizes da Camara srs. drs. [illegible] Caldas e Moreira da Silva.

Não houve julgamento.

Jury

5ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Buarque Lima; promotor publico o sr. dr. Jayme de Miranda; escrivão o sr. coronel Buarque de [illegible].

Presentes 46 jurados, foi installada a sessão, entrando primeiro em julgamento o réo [illegible] José da Costa, accusado do crime [illegible].

Consta do processo que o denunciado, na [noite] de [illegible] de setembro do anno passado, [pelas] 11 horas, mais ou menos, em estado [completo] de embriaguez, promovia desordens [na rua] Formosa e ao ser preso pelo rondante [respectivo], resistiu tenazmente á prisão, que [não obstante] foi levada a effeito.

Defendido pelo dr. Sergio Loreto, foi o réo absolvido unanimemente.

Hoje serão julgados: Justino Frederico de [illegible], pelo crime de homicidio, e Faustina Maria de Oliveira, pelo de offensas physicas graves.

Funccionam hoje os seguintes tribunaes: Camara Criminal da Côrte de Appellação, ás 11 1/2 horas; Conselho Supremo do mesmo Tribunal, á 1 hora; Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal, ao meio-dia, e Jury, ao meio-dia.

Audiencias de hoje:

Do dr. Ataulfo de Paiva, juiz da Camara Commercial, ás 11 horas.

Do dr. Bulhões Pedreira, idem, ás 11 1/2 horas.

Do dr. Gama e Souza, idem, ás 11 horas e 45 minutos.

Do dr. Godofredo Cunha, juiz federal, ao meio-dia.

Do dr. Moura Carijó, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, ao meio-dia.

SECÇÃO CHARADISTICA

TORNEIO DE SETEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 9

Problemas ns. 20: MANA NOZ AZO, de *Magdalena*, 21: ALIFERO, de *Salutarco*; 22 TRAJANO, de *Zizi* e 23: 1-1-MEDIDA EM ALGARISMO E AVE-PEGA, de *Mustapha*. Decifradores: Juca Rego, Magdalena, Salutarco, d. Clara, Psyché, Santinha, Bum, Marcial, Pio Grai, Dodoca e Belita.

Problema n. 42

LOGOGRIPHO

Houve no Olympo seria discussão,
pois foi á votação
Um projecto no qual se suggeria
tornar-se mais sadia
a vida do povinho bonachão.

Porém, Bacco, com voz muito mar[o]-
gana,
provou n'uma semana
que no *rosto* do povo se faria-1.2.5.6.7
3.4
a mais franca alegria
A chopps da Cerveja Franciscana.

PIO GRAI.

Problema n. 43

ENIGMA PITTORESCO

JONATHAN.

Problema n. 44

CHARADA TIBURCIANA

2-1 Na ilha do Paraná ha planta.

FRAMOEIRINHE (Recife).

Correio

Pipa. — (Chachrinha) Será satisfeito.

Eucasolivel.

RODA DA FORTUNA

Consultando um feiticeiro
P'ra ficar endinheirado,
Mandou-me jogar no veado
E arriscar no tal carneiro.

DERAM HONTEM:

[illegible]go........	897—Vacca
[illegible]derno........	437—Coelho
[illegible]........	848—Elephante
[illegible]rado........	—Tigre

Horacio.

AVISOS

Manteiga virgem, de puro leite, a [illegible]. Deposito á rua do Ouvidor [illegible], antigo Londres.

O dr. Almeida Nobre tem seu escriptorio de advocacia á rua de [illegible] n. 114.

Dr. Moncorvo — Especialista de molestias das crianças, da pelle e syphilis. [illegible] 51 rua 7 de Setembro, 2 ás [illegible] A 80, rua Haddock Lobo.

Correio — Esta repartição expedirá malas [pelos] seguintes paquetes: [illegible]

COMMERCIO

Rio, 17 de setembro de 1901.

CAMBIO

O banco da Republica abriu hontem com a taxa official de 10 7/8 d. e os bancos estrangeiros com a de 10 13/16 d.; no correr das operações houve diversas modificações no sentido de alta, e quando o mercado fechou a de 10 7/8 d. regulou no British Bank e London & Brasilian Bank, e a de 10 15/16 d. nos outros saccadores.

A tendencia do cambio continuou de alta e os supprimentos de letras que vieram ao mercado foram regulares.

Abrindo com os bancos saccando a 10 7/8 d. e com outro papel cotado a 10 29/32 e 10 15/16, as cotações subiram de prompto a 11 d. para as letras bancarias e a 11 1/16 d. para o particular e repassado, mas o mercado em seguida acalmou-se.

Cerca das 2 horas os bancos não mostraram firmeza notavel, operando um ou outro com condições a 10 31/32 d. mas durante a tarde o mercado firmou-se de novo, fechando com as letras bancarias cotadas a 11 d. e com outro papel a 11 1/32 e 11 1/16 d.

Os extremos dos negocios feitos regularam de 10 7/8 a 11 d. bancarios, e de 10 15/16 a 11 1/16 d. em papel repassado e particular, sendo regular o movimento geral do dia.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	10 7/8 a 10 15/16 d.	
Paris.......	90 »	$8?2 a $882 por fr.	
Hamburgo...	90 »	1$076 a 1$095 por R/m.	
Italia.......	3 »	$850 a $869 por lira.	
Portugal.....	3 »	$361 a $377 %.	
New-York...	3 »	4$576 a 4$653 por dollar.	

Soberanos, 22$200.

RENDAS FISCAES

Alfandega

Dia 2 a 14..........		2.563:118$072
Dia 16: em papel...	174:888$076	
» » ouro....	46:313$434	221:282$510
		2.784:500$582
Em egual periodo de 1900........		2.390:670$413

Recebedoria

Dia 1 a 14..........	755:230$662
Dia 16..........	60:?63$130
	815:?93$792
Em egual periodo de 1900........	931:855$042

Mesa de Rendas do Estado do Rio

Dia 16..........	20:012$345
De 1 a 16..........	433:670$397

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 16..........	61:800$071
De 1 a 16..........	768:146$738
Em egual periodo de 1900........	4:2?7:551$179

CAFÉ

Orçaram em 10.000 saccas as vendas do sabbado e o movimento registrado no periodo da semana passada foi de 80,000 saccas de vendas, 175.228 de entradas e 119.198 de embarques. As cotações da semana variaram de 6$700 a 7$900 por arroba pelo typo 7.

Hontem o mercado abriu sempre sustentado, com negocios regulares entre os commissarios e ensaccadores sobre a base de 6$800 a 7$000 por arroba pelo typo 7, ás mesmas cotações que vigoraram no sabbado.

Para exportação a procura foi de pouca importancia e não obstante a facilidade que mostravam os ensaccadores em realisar negocios, as vendas divulgadas á tarde orçavam por 5.000 saccas apenas, tendo concorrido para este resultado a alta no mercado de cambio. Os preços para estes negocios regularam sobre a base de 6$800 a 6$800 pelo typo 7, fechando o mercado frouxo e com vendedores talvez a 6$600.

As entradas por mar foram de 9.588 saccas e em Jundiahy passaram 10.5?0 ditas para Santos.

Cotações:	Por arroba	
Typo n. 6........	7$000 a	7$250
» n. 7........	6$800 a	6$880
» n. 8........	6$300 a	6$400
» n. 9........	6$000 a	6$100

Entradas diversas

Dias 14 e 15:	
Estrada de Ferro Central........	2.783:039
Cabotagem........	218.713
Barra dentro........	—
Total: kilogs........	3.001:802
» saccas........	50.030
Desde o dia 1º:	
Estrada de Ferro Central........	17.967.270
Cabotagem........	78?.?06
Barra dentro........	2.161.480
Total: kilogs........	20.9?5.?56
» saccas........	3?8.?50
Média diaria, saccas...	23.229

Egual periodo de 1900:	
Estrada de Ferro Central........	8.993.134
Cabotagem........	643.454
Barra dentro........	1.697.007
Total: kilogs........	11.333.595
» saccas........	186.926
Média diaria, saccas...	13.461

Movimento

	Saccas
Stock no dia 13........	551.001
Embarques no dia 14........	29.508
	221.493
Entradas nos dias 14 e 15........	60.030
Stock no dia 15........	571.523

Titulos vendidos na hora official da bolsa

Fundos publicos:

Apol. geraes de 5 %: 1 a........	796$
» 2, 1, 4, 1 a........	792$
» (200$), 3 a........	740$
» (500$), 1 a........	750$
» (200$), 1 a........	742$
» (miudas), 700$ a........	740$
Emp. 1895, 10 a........	795$
» 8 a........	792$
» 6 a........	790$
» (nom.) 5 a........	795$
» 20, 10, 6, 5, 5 a........	792$
» 1897, (nom.), 6 a........	920$
» 6, 10, 3 a........	930$
Inscripções de 3 %: 2, 10 a........	683$
» 12 a........	683$
» 5, 10, 6 a........	685$
» (nom.) (100$), a........	685$
» 300$, 700$ a........	680$
Emp. Municipal, 5 a........	140$
» 24, 221 a........	141$
» 10, 19, 8, 83, 100 a........	142$
» 100 a........	143$

Bancos:

Commercial, 50 a........	85$
» 50 a........	86$
» 50 a........	86$500
Commercio, 66, 22 a........	95$
» 30 a........	96$
Constructor, 10 a........	20$
Republica, 100 a........	41$
» 50, 100, 100, 220, 100, 20, 80, 100 a........	40$500

Companhias:

Alliança, (ter.), 65 a........	180$

Diversas:

Melhor. no Brasil, 100, 200 a........	10$500

Debentures:

Carris Urbanos, 100, 100, (100$) a........	65$

Offertas

Apolices:	v	c
Geraes de 5 %........	794$	792$
Emp. de 1895........	795$	791$
» » » (nom.)........	795$	790$
» » 1897........		932$
» » » (nom.)........	935$	925$
» Municipal........	142$	141$
» (nom.)........	145$	140$
Inscripções de 3 %........	687$	685$
» nom........	685$	680$
Debentures:		
Sorocabana........	40$500	39$
» Rio, 50........	8.0$	7.0$
Jardim Botanico........	190$	187$
Emp. Viação........	9$	8$
«Jornal do Commercio»...	16?$	159$
Bancos:		
Commercial........	9?$	85$
Commercio........	99$	94$
» (40 % º)........	—	27$
Nacional........	—	18$
Republica........	41$	40$500
Rural e Hypothecario........	68$	66$
» » (?)	2?$?00	22$
Carris de ferro:		
Jardim Botanico........	—	116$
S. Christovão........	80$	75$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo........	17$	15$
Sorocabana........	11$	9$500
V. de Sapucahy........	—	8$
Seguros:		
Geral........	—	11$
Confiança........	—	32$
Indemnisadora........	20$	16$
C. Tecidos:		
Brasil Industrial........	—	68$
Corcovado........	—	93$
Nacional de Linho........	—	10$
Progresso Industrial........	—	145$
Diversas:		
Loterias Nacionaes........	—	58$
Melhoram. no Brasil........	10$500	10$250
Sal e Navegação........	—	16$
Transportes e Carruagens........	—	61$
Centros Civis........	20$	16$

CAMBIO — 16 DE SETEMBRO DE 1901

HORA	BANCOS SACAM	BANCOS COMPRAM	LETRAS PROMPTAS	LETRAS A PRAZO	ESTADO DO MERCADO
10.12 a. m.	10 7/8	10 15/16		10 29/32	Firme
» 20 »	» »	» 31/32	10 29/32	» 15/16	»
» 30 »	» 29/32	» »			»
» 40 »	» »	» »	10 15/16	10 31/32	»
12.10 p. m.	» 15/16	11 d.			»
» 25 »	» »	» »	10 31/32	11 d.	»
» 30 »	» »	» 1/32			»
» 35 »	» 31/32	» »	10 31/32	11 d.	»
» 40 »	» »	» 1/16	11 d.	» 1/32	»
» 50 »	11 d.	» »			»
1.20 »	10 31/32	» »			Estavel
2.00 »	» »	» 1/32			»
» 05 »	» 15/16	11 d.	10 15/16	10 31/32	»
3.00 »	» »	» 1/32	» 31/32	11 d.	»
» 10 »	» 31/32	» »			»
» 20 »	» »	» 1/16		11 1/32	Firme
» 35 »	11 d.	» »	11 d.		»
» 45 »	10 31/32	» 1/32			Estavel
4.10 »	11 d.	» 1/16		11 1/32	Firme

TELEGRAMMA FINANCIAL

Londres, 16 de setembro de 1901

		HOJE	ANTERIOR
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.	—	3 %	3 %
» » no mercado........	2 5/16	2 3/8 %	2 5/16 a 2 3/8 %
CAMBIOS.—Sobre Paris........	por lb.	25.22 1/2 frs.	25.22 1/2 frs.
» Berlim........	» »	20.43 mks.	20.43 mks.
» Genova........	» »	26.18 ls.	26.20 ls.
» Madrid........	» »	35.75 pes.	35.55 pes.
» Lisboa........	por $	38 9/16 d.	38 3/8 d.
» Nova-York........	por lb.	$485 1/8	$485 1/8
» Bruxellas........	—	25.24 frs.	25.24 frs.
APOLICES.—Ouro 1879 4 1/2 %........		69 1/2	69 1/2
» 1889 4 %........		66 1/2	66 1/4
» 1895 5 %........		78 3/4	78 1/2
» Funding 5 %........		92	91 3/4
» 5 % Oeste de Minas........		78 1/2	78 1/4
BUENOS AIRES.—Premio do ouro........		140.90	140.90

TELEGRAMMAS

Santos, 16

	Hoje	Hontem
Mercado calmo........		calmo
[illegible]........	4$300	4$400
Entradas........	71.3??	5?.?90
Stock........	1.142.?20	1.121.?90

O vapor «Madeleine», sahiu para os Estados Unidos com 5.0?? saccas e o «Centro Americano» sahiu para a Europa com 6.2?? ditas.

		Dez.	Março
HAVRE — Calmo........	Hoje....	34 1/2	35 1/4
Inalterado........	Hontem		
HAMBURGO — Calmo........	Hoje....	28 1/4	29
Inalterado........	Hontem		
LONDRES — Calmo........	Hoje....	28 ?	2?
Baixa parcial de 3 d....	Hontem	28 6	2??

CAFÉ DE SANTOS

ARRAIGAS

Mercado calmo.

[illegible]........	4$400
[illegible]........	2?.?00

INFORMAÇÕES

Assembléas convocadas: [illegible]

CABOTAGEM

Dia 16

[illegible]

Assucar	saccos
De Pernambuco........	2.500
Café	kilos
«Muqui» da Victoria........	206.?60

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 16

Santos, 16 hs. — Paq. ingl. «Centro America», comm. D. Canella, passag. e all. C. Fraser e 1 de 3ª classe e 262 em transito.

Santos, 22 hs. — Paq. aust. «Hemeny», comm. Liebhart, passags. 3 em transito.

Itajahy, 11 ds. — Patacho nac. «Emilia», 227 tons., m. Antonio José da Rocha, equip. 9, c. varios generos a Emilio de Barros.

Mangaratiba, 3 ds. — Brigue nac. «Pharoux», 15 tons., m. Joaquim Pereira Vianna, equip. 5, c. café a José Diaz Rodrigues.

Porto Alegre e escs., 11 ds., 4 ds. do Rio Grande — Paq. nac. «Itaibira», comm. Chaves. [illegible]

Tijucas, 10 ds. — Patacho nac. «Kosters», 151 tons., m. Luiz Francisco Cordeiro, equip. 8, c. varios generos a Queiroz Moreira & C.

Santos e escs., 4 ds., 8 1/2 hs. de Angra — Vap. nac. «Garcia», 192 tons., comm. Joaquim Garcia, equip. 23, c. varios generos, passags. Luiz Bastos, Pedro José da Silva, José de Souza Chaves, João Alves Vieira, Jacintho Moreira Sampaio, José da Motta Belt, Costa Macedo, Francisco de Souza, Francisca M. da Conceição, Francisco Loureiro Pedro Villas Boas, José Pereira Patricio.

Sahidas no dia 16

Santos — Vap. nac. «Belém», 550 tons., comm. Jacintho Dias, ardaso, equip. 35, passags. José Joaquim Monteiro de Barros, Rodolpho Machado da Silva e 3 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

17	Hamburgo e esc., «Karthago».
17	Genova e esc., «Minas».
17	Liverpool e esc., «Handel».
17	Hamburgo e esc., «Pernambuco».
17	Portos do sul, «Itaipú».
17	Portos do norte, «Pernambuco».
17	Trieste e esc., «Sveti Luzac».
17	Rio da Prata, «Clyde».
17	Hamburgo e esc., «Buenos Aires».
17	Southampton e escs., «Thames».
17	Portos do norte, «Bahia».
18	Marselha e escs., «Bithynie».
18	Rio da Prata, «Les Alpes».
18	Montevidéo e escs., «Tijuca».
19	Antuerpia e esc., «Belgrano».
19	Santos, «Moreira».
20	Hamburgo e esc., «Christiania».
23	Antuerpia e esc., «Hesperia».
23	Bordéos e esc., «Atlantique».
24	Rio da Prata, «Sirio».
24	Nova York e esc., «Buffon».
24	Liverpool e esc., «Orissa».
25	Rio da Prata, «Coronation».
28	Rio da Prata, «Les Andes».
Outubro:	
1	Rio da Prata, «Thames».
2	Nova York e escs., «Eastern Prince».
7	Rio da Prata, «Orione».
9	Rio da Prata, «Atlantique».

Vapores a sahir

17	Rio da Prata, «Thames».
17	Campos, «Itaborahy».
17	Nova York e esc., «Coleridge», (12 hs.).
18	Southampton e esc., «Clyde», (11 hs.).
18	Genova e escs., «Les Alpes».
18	Bahia e Pernambuco, «Itabyra».
19	Rio da Prata, «Bithynie».
19	Victoria e escs., «Muquy», (8 hs.).
20	Genova e esc., «Sirio».
20	Montevidéo e esc., «Iris», (10 hs.).
21	Hamburgo e esc., «Mendoza», (10 hs.).
21	Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.).
22	Portos do norte, «Alagoas», (10 hs.).
23	Rio da Prata, «Atlantique».
24	Genova e esc., «Minas».
24	Liverpool e esc., «Yorkshire».
25	Bordéos e escalas, «Breiz».
26	Portos do Pacifico, «Orissa».
27	Genova e escs., «Duca di Galliera».
27	Bremen e escs., «Roland», (2 hs.).
29	Genova e escs., «Les Andes».
Outubro:	
2	Nova York e escs., «Buffon».
2	Southampton e escs., «Thames».
4	Genova e escs., «Orione».
8	Marselha e escs., «Bithynie».
8	Liverpool e escs., «Daríano».
9	Bordéos e escs., «Atlantique».

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da n. 88-16ª loteria da Capital Federal extrahida em 16 de setembro de 1901—Plano n. 88

PREMIOS DE 12:000$ A 500$000

59897........	12:000$000
6325........	1:000$000
4331........	500$000

PREMIOS DE 400$000

22698 20713 40297 61922

PREMIOS DE 300$000

33545 35840 37135 53468 65695 73151

PREMIOS DE 200$000

3000 6716 13039 41843 56885 59282
65388 66234 67298 75735

PREMIOS DE 100$000

357 3063 6306 8572 9064 11101
12705 24896 27472 28229 35143 35625
39094 43321 45649 50767 54810 55913
56731 61889 68167 69541

APPROXIMAÇÕES

59896 e 59898........	100$000
6324 e 6326........	50$000
4330 e 4332........	50$000

DEZENAS

59891 a 59900........	50$000
4331 a 2340........	25$000
6321 a 6330........	25$000

Todos os numeros terminados em 97 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 15000, exceptuando-se os terminados em 97.

Luiz A. F. de Almeida, presidente.
J. T. de Cantuaria, escrivão.

ESTADOS

Resumo dos premios da 4ª loteria do plano 24, — extrahida em 16 de setembro de 1901.

PREMIOS DE 5:000$ A 200$000

14639........	5:000$000
15307........	500$000
12525........	200$000

PREMIOS DE 100$000

85 4832

PREMIOS DE 40$000

1204 3632 16293 17127

PREMIOS DE 20$000

947 3382 3527 5222 5504 8915
10303 10587 13238 15833

APPROXIMAÇÕES

14638 e 14640........	50$000
15306 e 15308........	20$000

DEZENAS

14631 a 14640........	10$000
15301 a 15310........	10$000

CENTENAS

14601 a 1470?........	2$000
15301 a 15400........	2$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 1$000.

O escrivão, *J. C. de Oliveira Rosario.*

AGAVE AMERICANO

Lista dos premios da 11ª loteria — 63ª série — extrahida em 16 de setembro de 1901:

1º plano, n. 412.....	3:000$000
2º plano, n. 42.....	3:000$000
3º plano, n. 42.....	180$000

Todos os bilhetes do 3º plano que tenham as dezenas compostas dos numeros 41, 42, 43 e 44 têm 18$000.

O agente-geral, *J. A. Vasques.*

AGAVE PARANAENSE

Lista dos premios da 2ª série da 47ª loteria — extrahida em 16 de setembro de 1901:

1º plano, n. 622.....	1:800$000
2º plano, n. 22.....	1:800$000
3º plano, n. 22.....	4:800$000

O agente-geral, *Theophilo Cesar Gonçalves Pereira.*

SECÇÃO LIVRE

A selsão em S. Paulo

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Repto
ao deputado padre Valois de Castro
Sessão do dia 12

O sr. Edmundo da Fonseca *(para uma explicação pessoal)* — Sr. presidente. Pedi a palavra para uma explicação pessoal, a proposito de um aparte que tive a honra de receber hontem do illustre deputado por São Paulo, o sr. Valois de Castro.

O aparte é este:

«*O sr. Valois de Castro* — Não conheço quem tivesse mais longa condescendencia, encampando candidaturas de quem depois volta-lhe as costas com a ingratidão mais perfida.»

O SR. VALOIS DE CASTRO — Devo declarar que este aparte não se refere á pessoa de v. ex.

O SR. JOAQUIM ALVARO — A quem se refere então?

O SR. VALOIS DE CASTRO — Direi opportunamente.

O SR. JOAQUIM ALVARO — Deve dizer já.

O SR. CAJADO — Diga já.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Hei de dizer; direi amanhã.

O SR. JOAQUIM ALVARO — Fica para as kalendas.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não ha tal, não ha de passar de amanhã.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — A este aparte respondi simplesmente: «ninguem encampou a minha candidatura.»

E, sr. presidente, respondi simplesmente com esta phrase, porque respondi a s. ex., tendo ouvido apenas as suas primeiras palavras.

Mais tarde quando fui rever as notas tachygraphicas, foi só então que encontrei estas ultimas palavras, fallando em encampar candidaturas e em ingratidões e perfidias.

Não podia deixar, sr. presidente, de lado esse aparte, nem de protestar contra elle.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Já disse que o aparte não se refere a v. ex.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Seja como for, refira-se a mim ou não, foi infelicissimo.

O SR. JOAQUIM ALVARO — Sou muito amigo do sr. Campos Salles, mas occupo esta cadeira por indicação do partido.

O SR. VALOIS DE CASTRO — O aparte não se refere a v. ex. tambem.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Eu respondo por quem quer seja da opposição que esteja assentado, eu emprazo a v. ex. a dizer desta tribuna, qual é deputado paulista que se senta nestas cadeiras, amparado pela protecção do presidente da Republica. *(Trocam-se apartes entre os srs. Valois de Castro, Joaquim Alvaro e Cajado.)*

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Nada deve ao sr. presidente da Republica.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Dá um aparte.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — V. ex. exalta-se de mais, quando eleva os meritos do sr. presidente da Republica.

Quero que v. ex. venha dizer qual é o deputado da bancada paulista, que pertence á opposição, que não esteja aqui com o pleno direito de pensar e com a inteira liberdade de falar.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Ninguem contesta semelhante coisa.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — V. ex. chamou a um de nós de ingrato e perfido. Qual o deputado paulista que foi eleito por favor exclusivo do presidente da Republica? Qual é esse deputado que não tem o direito de acção, que não tem liberdade, que não póde ter o direito de criticar os actos do governo do sr. Campos Salles?

A honra de v. ex. obriga-o a vir declaral-o desta tribuna.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Virei amanhã.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Ha poucos dias foi intimado o sr. Barbosa Lima a vir dizer quaes os deputados que tinham relações com o Banco da Republica; v. ex. que nessa occasião tanto se exasperou contra o sr. Barbosa Lima, terá o cavalheirismo de vir á tribuna apontar o nome do deputado que se acha em taes condições.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Si já disse a v. ex. que não recuo deante de responsabilidades, o que quer mais?

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Pois então diga quem é.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não passará de amanhã.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Eu não conheço, na bancada paulista, membro da opposição que se tivesse submettido a este papel de vir para aqui em condições de poder ser julgado *creatura* do sr. presidente da Republica; não ha entre nós *creaturas* nem do sr. Campos Salles nem do sr. Bernardino de Campos, e a prova é que nunca vivemos aqui a entoar hymnos em honra de ss. eex.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Dou a minha palavra de que hei de vir dizel-o da tribuna da Camara.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Espero então para ver a qual de nós v. ex. atira esta offensa.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não é offensa; é modo de apreciar, como tenho a liberdade de fazel-o.

O sr. Bueno de Andrada *(para uma explicação pessoal. Movimento de attenção. Silencio)*. — Quando hontem orava, nesta casa, definindo a sua nobre attitude politica, o illustrado deputado por S. Paulo, meu companheiro de opposição republicana ao actual governo do sr. Campos Salles, o representante desse mesmo Estado, sr. Valois de Castro *(o orador volta-se para todos os lados do recinto da camara, afim de verificar si se acha presente o deputado cujo nome acaba de declinar)*, que, creio, não está presente...

O SR. MOREIRA ALVES — Quasi todos os governistas fugiram. *(Riso.)*

O SR. BUENO DE ANDRADA — ... deu o seguinte aparte...

O SR. GERMANO HASSLOCHER — Não apoiado; estamos aqui.

O SR. JULIO DE MELLO — Os governistas de S. Paulo desappareceram.

O SR. BUENO DE ANDRADA — ... que vem consignado no *Diario do Congresso* de hoje: «Não conheço quem tivesse mais longa condescendencia, encampando candidaturas de quem depois volta-lhe as costas com a ingratidão mais perfida.»

O aparte refere-se ao sr. Campos Salles, como victima dessa ingratidão perfida.

Eu pretendia interpellar a honra daquelle representante paulista, para que viesse dizer á Casa e ao paiz qual o deputado paulista que, na rota em que nos achamos agora para seguir desassombradamente, tomou como norte a perfidia.

O deputado, injuriando a opposição paulista, nos calumniou... Affirmo.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Calumnia perfeita.

O SR. BUENO DE ANDRADA — ... porque conheço o passado de todos os nobres companheiros, que agora nos reunimos para contrariar a situação governamental que, na nossa opinião, está infelicitando o paiz. *(Apoiados, e não apoiados.)*

Conheço o passado honroso de todos elles, todos os meus nobres companheiros têm a sua fé de officio republicana escripta com palavras de honra e sacrificio; nem mesmo o odio o mais perverso poderá descobrir no passado de todos elles uma só mancha! *(Apoiados.)*

E' uma calumnia, pois, a affirmativa do deputado por S. Paulo, o sr. Valois de Castro.

No entretanto, não posso continuar essa explicação, sem que v. ex. me informe se o deputado por S. Paulo, que nos offendeu, que nos calumniou a todos, porque a injuria não é nominal, a injuria foi collectiva, está ou não presente, tendo eu aliás pedido a palavra quando s. ex. se achava no recinto e declarado, em voz bem alta, qual o fim que eu tinha em vista, na occasião em que obtivesse do Congresso a benevolencia de sua attenção.

O SR. GERMANO HASSLOCHER — Posso affirmar a v. ex. que o nobre deputado por S. Paulo, sr. Valois de Castro, está assistindo á discussão, no seio da commissão mixta, nomeada para rever o Codigo do Ensino.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Nestas condições não sei que fazer. *(Pausa.)*

Depende da presença desse nobre deputado a minha permanencia na tribuna.

Esperarei, pois, momento mais opportuno, para pedir, exigir mesmo, em nome da honra daquelle deputado, que não fuja ás explicações que nos devem ser dadas, sob pena de ficar tido, o que não desejo, porque não quero contar entre os representantes do meu Estado um que não se mantenha na alta situação moral em que todos se devem manter, sob pena, reputo, de ser considerado como um simples calumniador. *(Apoiados; muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.)*

Sessão do dia 13

O sr. Edmundo da Fonseca *(para uma explicação pessoal)* — Sr. presidente, a interpellação que fiz ao honrado deputado por S. Paulo, hontem, pedindo que explicasse o aparte que no dia anterior me tinha dado, dizendo que havia nesta casa, com assento na bancada paulista, alguem que não podia censurar ou criticar os actos do governo, sem ser taxado de ingrato e de perfido, porque tudo devia ao sr. presidente da Republica, porque devia sua candidatura exclusivamente á protecção do sr. Campos Salles, s. ex. declarou que o aparte não se referia a mim, que não se referia ao meu illustre amigo, o sr. Joaquim Alvaro.

Interpellado por nós para dizer quem era esse deputado, que não podia manter-se na posição, correcção e independencia que deve ter um representante da nação, s. ex. disse tres ou quatro vezes:

«Direi amanhã. Assumo todas as responsabilidades dos meus actos e hei de dizer.»

Interpellado por nós para que dissesse immediatamente, s. ex. repetiu que não passaria de hoje.

S. ex. veiu hoje á tribuna com toda esta solemnidade para dizer aquillo que disse, e por onde se conclue que não assume a responsabilidade dos seus actos.

O SR. DINO BUENO — Disse que não se referiu a qualquer companheiro de bancada.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não disse tal.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Então diga quem é o perfido.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — V. ex. disse o que está aqui escripto e que eu vou ler:

O sr. Valois de Castro — Devo declarar que este aparte não se refere á pessoa de v. ex.

O sr. Joaquim Alvaro — A quem se refere então?

O sr. Valois de Castro — Direi opportunamente.

O sr. Joaquim Alvaro — Deve dizer já.

O sr. Valois de Castro — Hei de dizer; direi amanhã.

O sr. Joaquim Alvaro — Fica para as Kalendas.

O sr. Valois de Castro — Não ha tal, não ha de passar de amanhã.

Portanto, respondendo ao aparte com que me honra o sr. dr. Dino Bueno, eu direi que se falou muito expressamente, muito claramente de deputados, e o sr. deputado Valois entendeu perfeitamente que se tratava de deputados. *(Apoiados.)*

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não disse tal; expliquei o aparte.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Si v. ex. não se quer referir a nome de deputado, diga a quem é que se refere.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Não conseguirão isso de mim.

O SR. JOAQUIM ALVARO *(referindo-se ao sr. Valois)* — Comparo a phrase de v. ex. a um projectil atado á extremidade de um fio elastico, que, atirado ao ar, perde o impulso e volta ao ponto de onde partiu, ferindo ao desastrado atirador na propria consciencia.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — O sr. dr. Valois, depois de ter promettido formalmente que viria hoje citar os nomes dos deputados a quem se referira, convidado, mais de uma vez, por mim a declaral-os desde logo, disse como consta do *Diario do Congresso*: «Já disse a v. ex. que direi amanhã: que quer mais?»

O que fez s. ex. hoje? veiu aqui, sem citar nomes de deputados; fez considerações vagas sobre a politica geral!

Sr. presidente, eu creio que a nossa honra e a nossa dignidade estão satisfeitas.

O SR. BUENO DE ANDRADA — Nunca foram atacadas.

O SR. DINO BUENO — Elle declarou que não a atacou.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — O sr. dr. Valois atirou á bancada paulista ou áquelles que fazem parte da opposição uma offensa, uma injuria que foram repellidas; s. ex. recuou hoje, não teve a coragem de dizer o que promettera hontem sob sua palavra.

O SR. VALOIS DE CASTRO — Expliquei o meu aparte.

O SR. EDMUNDO DA FONSECA — Não explicou coisa alguma, isso não é explicação que se venha dar quando se injuriou. Eu teria preferido que o nobre deputado, em logar de fazer este grande discurso, viesse aqui e dissesse simplesmente: não posso injuriar aos meus semelhantes, as leis canonicas m'o prohibem.

Tenho concluido. *Muito bem, muito bem. O orador é muito cumprimentado.*

N. da R. Por motivo de força maior só amanhã poderemos publicar o importante discurso pronunciado na sessão de 13 do corrente pelo illustre deputado dr. Bueno de Andrade.

Fonseca, Irmãos & C.

(Continuação)

Acabo de receber o seguinte telegramma do Recife:

«Accusação me fazem Fonseca, Irmãos demora andamento acção Luz Stearica falsissima. Eu, Luz Stearica não temos interesse demora; só elles têm aproveitado.

Quando conhecer termos accusação responderei cabalmente. — *José Vicente*».

Este telegramma é do sr. dr. Meira de Vasconcellos, advogado da Companhia no Recife.

Continuemos, pois, no exame do *engraçado* artigo dos *Corbinianos*.

Vamos ao calculo dos sellos de imposto de consumo.

Em 1900 entrou *pela Alfandega*, em Pernambuco, 15.951 kilos, conforme certidão em meu poder.

E segundo a confissão destes *poderosos* senhores elles receberão no correr desse mesmo anno 19.613 kilos.

Pois bem, confessam elles que no dito anno de 1900, conforme certidão, que publicam, compraram em sellos de consumo 4:200$ (quatro contos e duzentos mil réis).

Ora, sendo o sello de consumo na stearina de cem réis (100 réis) por kilo, segue-se que elles venderam 42.000 kilos (quarenta e dous mil kilos).

Digam-me agora os *homens de bem* para os quaes appellam os *Corbinianos*, é isto natural?

Pois ha alguem que acredite, que o tal decantado *stock* era do dobro da importação de 1900?

E isto nos tempos *bicudos*, que correm, um industrial que enche a casa por este modo!

Se Fonseca, Irmãos & C. são capazes, que publiquem a importação e a exportação *pela Alfandega* em 1899, para verificarmos esse tal *stock* de 30 mil kilos de um anno para outro.

JULIO B. OTTONI.

Rio, 16 de setembro de 1901.

N. B. — Os taes srs. Fonseca, Irmãos & C. falam em *habilidade*, naturalmente porque usam della.

E assim, que na tal certidão dos 4:200$ elles a pedem dos *sellos para velas*; mas o que elles não dizem, é que, quando não ha *sellos de velas* compra-se *sello de fumo*, e as velas do Norte, que tenho em meu poder, estão *selladas com sello de fumo*.

Não ha duvida que os Corbinianos são mesmo muito *habeis*.

O que eu não sabia, porém, era que isso se chamava:

«*habilidade*».

Fonseca, Irmãos & C.

Vou analysar o longo artigo destes senhores, como analysei o seu celebre telegramma do *Jornal do Brasil*, e seguirei a ordem do que elles pomposamente chamam a:

Nova refutação

1º. As respostas á minha consulta nada provam porque *os termos* della foram arranjados com *habilidade*.

Para confundir tal asserção publico os termos da consulta, que estão rubricados pelos respondentes para lhes dar authenticidade.

Faço esta declaração para poupar aos srs. Fonseca, Irmãos & C. o trabalho de me arguirem a este respeito.

Estou bem documentado sobre tudo quanto tenho dito.

CONSULTA

A Companhia Luz Stearica, fundada em 1863, tendo em devido tempo inscripto esta denominação e possuindo uma fabrica no Rio de Janeiro, desde aquella data adoptou, ha alguns annos a esta parte, para certo typo de velas de sua fabricação o titulo «*Velas superiores*», o qual foi posteriormente registrado.

Pergunta-se:

1º. Póde a firma Fonseca, Irmãos & C., de Pernambuco, usar o titulo *Fabrica Luz Stearica*, como o faz em seus pacotes de velas semelhantes aos da Companhia?

2º. Póde a mesma firma usar em outros pacotes de velas o titulo *Velas Superiores*?

3º. Apprehendidas caixas de velas, tendo nas testeiras a marca *Fabrica de sabão e velas de Fonseca, Irmãos & C. Recife*, e dentro dessas caixas uns e outros pacotes de velas como os acima ditos, quaes os direitos da Companhia contra os alludidos negociantes?

Pede-se para o caso exposto a sua attenção e conselhos juridicos.

Rio, 8 de junho de 1899. — *Julio B. Ottoni.*

(Acompanhavam pacotes de velas.)

Digam agora *os homens de bem* para os quaes appellam sempre Fonseca, Irmãos & C. se póde haver pergunta mais leal e mais clara.

Nella não se omittiram nem os nomes das partes, e aos consultados foi deixada na clausula final toda a liberdade para dizerem o que entendessem.

Foi assim que, nesse tribunal, formado por oito dos mais respeitaveis jurisconsultos de minha terra, *como o reconhecem* os proprios Fonseca, Irmãos & C., foram elles condemnados.

E note-se que eu publiquei em junho de 1899 a consulta e as respostas; se a consulta não era leal, por que Fonseca, Irmãos & C. *na mesma occasião* não fizeram outra consulta?

Se a condemnação não era justa, por que Fonseca, Irmãos & C. não a embargaram?

Os consultados são todos bastante independentes, e se Fonseca, Irmãos & C., deixaram passar em julgado a sentença contra elles, é porque acharam-n'a justa.

Os pareceres condemnando a fraude de Fonseca, Irmãos & C. são firmados por:

Visconde de Ouro Preto.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. José Hygino.
Conselheiro Theodoro Machado.
Dr. Aureliano Campos.
Dr. Oliveira Coelho.
Conselheiro Lafayette.

Por hoje pararei aqui na glosa, mesmo porque estou cansado de rir-me da quixotesta asseveração:

«*Estamos em Juizo, e a prova da nossa confiança e que pedimos uma reconvenção; e estamos esperando com calma.*»

De modo que se um *audaz* me assaltar a casa e for ferido no assalto, poderá tambem me dizer:

«*Estou innocente; a prova é que estou com calma na botica á esperar que me curem.*»

E até amanhã.

JULIO B. OTTONI.

Rio, 15 de setembro de 1901.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

O sr. Lion Simon realizará sua ultima conferencia no salão d'esta Associação, amanhã, quarta-feira, 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, occupando-se de assumpto de interesse commercial.

Para encerrar a serie de conferencias, no proximo domingo, 22 do corrente, 1º anniversario da inauguração do nosso edificio, foi convidado o ex-sr. dr. Manoel Victorino Pereira, que gentilmente se dignou acceder ao convite da directoria.

ARMANDO DE FIGUEIREDO,
secretario.

Rio, 17—IX—901.

Precisa-se saber onde reside Bernardo dos Santos, natural de Ervedosa do Douro, ou filhos deste, os ultimos naturaes de Trancoso.

Cartas á redacção deste, para *Amelia A. Sequeira.*

Bronchites

FRAQUEZA PULMONAR, ASTHMA

O Rhum Creosotado, de Ernesto Souza, é um medicamento admiravel para combater aquelles males. Individuos quasi que desanimados, têm encontrado naquelle preparado a cura e a robustez.

Remette-se pelo correio, sob pedido por carta, acompanhando a importancia de 6$000. Vidro: 5$000.

Escriptorio do fabricante: rua Gonçalves Dias n. 10, sobrado.

Premios

O proprietario da Alfaiataria do Povo convida os possuidores de cartões premiados a virem recebel-os, no prazo de 30 dias.

F. VAZ DE CARVALHO.

Fumos especiaes

Os melhores e mais bem preparados são os da grande manufactura *Fonte Limpa*, Fabrica dos especiaes cigarros Gavrothes, Vampas, Peregrinos e Franciscanos. A' venda em todas as casas de varejo.

Supremo tribunal da sciencia

Muitos individuos da nossa melhor sociedade são portadores de enormes ulceras em todo o corpo, com especialidade nas pernas e empregam contra ellas toda a sorte de mesinhas e prescripções, e no emtanto facil lhes seria obter estrondosa e rapida cura, se usassem a *Essencia Passos*. Não é bastante manter no local rigorosa antisepsia ou limpeza; é forçoso egualmente purificar e restaurar o sangue — causa principal da persistencia do mal. A pratica medica, este supremo tribunal da sciencia, tem sanccionado cabalmente este methodo, que é o unico racional e efficaz nos casos apontados.

Depositarios. — Silva Gomes & C.

No 1º Districto Militar

Attesto que empreguei em pessoa de minha familia o Pulmonal de formula do dr. Mendes Tavares, para combater uma bronchite rebelde, obtendo resultado surprehendente.

Tenente-coronel,
ANTONIO MORAES REGO.

Rio, 27 de abril de 1901.

Depositarios: Silva Gomes & C.

DECLARAÇÕES

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

As festas compromissaes no corrente anno serão celebradas com a solemnidade e brilhantismo costumados, nos seguintes dias do mez vigente:

A 21, a da Exaltação da Santa Cruz, com pontifical, em que officiará o exm. e revm. monsenhor dr. Pedro de A. Lima, prégando ao Evangelho o revm. padre dr. Ricardino Sève.

A grande orchestra iniciará o acto com a symphonia «Il Guarany»; seguindo-se a missa «Aurora», de Casimiro Senior, «Gradual», de Montano, «Inflamatur», de Rossini, ao Prégador, e o «Credo», de Gounod.

A 22, a de Nossa Senhora das Dores, com missa cantada. O sermão será feito pelo revm. sr. padre dr. Urbano C. Martins. A orchestra executará a brilhante missa «Nossa Senhora das Dores», de Giordani, a «Magnificat», de Elias Lobo; no gradual ao Prégador a «Salve, Maria», de F. Rupaos, será cantada pela exma. sra. d. Anna V. Lins de Vasconcellos, sendo o «Credo» o de Alfred Miné.

A 23, a de S. Pedro Gonçalves, sendo prégador o revm. monsenhor Victorino J. da Costa e Silva. A missa pela orchestra será a denominada «Espirito Santo», de Luigi Rossi, o gradual o de Rafahel, «Salve Regina» de Canomey ao Prégador e o «Credo» o de Osternold.

A 27, a do Senhor Desaggravado, pontificando o mesmo exm. monsenhor dr. Abreu Lima, sendo prégador o revm. sr. conego dr. Francisco Figueiredo de Andrade, começando o acto pela ouvertura «Stabat Mater», a orchestra executará a missa «Stella Matutina», de Montano; no gradual, o hymno «Jesus Redemptor», de Massenet, e a «Ave Maria», de Alfredo Angelo, cantada pela exma. sra. d. Leopoldina Level.

Terminarão as festividades com o «Te-Deum», de Raphael, ás 7 horas da noite, que será precedido da ouvertura «Auber». A «Ave Maria» ao Prégador será a de Angelo Mariani e o prégador o revm. dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca. E para assistirem a estes actos, a mesa administrativa convida todos os srs. irmãos e aos das devoções de Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores e São Pedro Gonçalves e a todos os fieis.

Consistorio, 14 de setembro de 1901. — FRANCISCO FLORINDO DA SILVA RAMOS, irmão de capella.

SAQUES

sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e Italia, na agencia do Banco Commercial do Porto, rua de S. Pedro n. 52. Costa Braga Irmãos & C., agentes.

Companhia Progresso Industrial

RESGATOU-SE O DEBENTURE
4403

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL DE

Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe, sahirá para **Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** sabbado, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores, pelo escriptorio, no dia da sahida do paquete, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

O PAQUETE

ITABIRA

sahirá para **Bahia e Pernambuco**, no dia 19 do corrente.

As cargas e encommendas só serão recebidas até a vespera da sahida dos paquetes, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

LAGE IRMÃO
9 RUA DO HOSPICIO 9

LA LIGURE BRASILIANA

(Navigazione Italiana)

O ESPLENDIDO PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante F. FERREA

sahirá no dia 24 do corrente para

GENOVA E NAPOLES

Recebendo passageiros para Marselha e Barcelona com baldeação em Genova.

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de classe distincta e 3ª classe.

Para carga trata-se com o corretor **sr. W. Pahl**, na praça do Commercio.

Para passagens e mais informações com os agentes geraes

A. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

Navigazione Generale Italiana
FLORIO & RUBBATINO

Sahidas para Genova e Napoles:

Sirio........	20 de setembro
Orione........	6 de outubro.
Washington........	15 de »

O PAQUETE ITALIANO

SIRIO

Commandante cav. Parodi
sahirá no dia 20 do corrente directamente para

Genova e Napoles

Este paquete é illuminado á luz electrica e possue esplendidas accommodações para passageiros de primissima, 1ª, 2ª e 3ª classes.

N. B. — Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyruth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Paris é confiada aos srs. A. & G. Levi Bram, Place de la Bourse n. 11.

BILHETES DE CHAMADA. — Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para carga trata-se com o corretor sr. W. Pahl, na Junta dos Corretores de Mercadorias, no edificio da Praça do Commercio.

Para passagens e outras informações com os consignatarios

FIORITA & DE VINCENZI
39 — RUA PRIMEIRO DE MARÇO — 39
Sobrado

ANNUNCIOS

ALUGA-SE POR 90$000 A CASA da rua dr. Rodrigo dos Santos n. 17, (Machado Coelho) e por 60$000 os baixos da casa da rua Senhor dos Passos n. 150; trata-se na rua da Carioca n. 1, loja de papeis pintados.

ALUGA-SE EM CASA DE FAMILIA um bom commodo á pessoa seria, rua Silva Manoel 57.

ALUGAM-SE LINDOS QUARTOS A moços solteiros, do commercio, no magnifico e novo predio da rua das Laranjeiras n. 2, junto do largo do Machado; tem optimos banheiros de chuva, de immersão e quentes.

ALUGA-SE O CHALET DA RUA dr. Silva Pinto 19, trata-se com o sr. Brandão, rua 7 de Setembro, 68.

ALUGA-SE UMA BOA CASA PARA familia regular, aluguel baratissimo; informa-se na rua Senador Pompeu n. 163.

ALUGAM-SE A PESSOAS DE BOM comportamento, dous lindos commodos independentes com janellas para o jardim, banheiro e pleno conforto, em casa de familia, á rua Santo Amaro n. 17.

PRECISA-SE DE UM PEQUENO para serviços leves; na rua Barão de Ytapagipe n. 56.

VENDE-SE UM BOM PIANO PLEYel, perfeito modelo 4, por preço modico; rua Riachuelo 219, acreditada casa de João Guimarães.

DINHEIRO — EMPRESTA-SE SOB hypothecas a juros modicos e boas condições. Trajano de Sampaio & C. Ourives, 15, sobrado.

BELLOS COMMODOS, PROXIMOS aos banhos de mar, com os bonds do Flamengo á porta, em casa de familia. Rua Dois de Dezembro, 21 e 23.

MOVEIS — COMPRAM-SE NA RUA do Hospicio n. 292, sobrado.

SOLICITADOR. — Mario de Sousa Caravana, Praça de Tiradentes n. 53.

PLANTAS para jardins e pomares especialidade em roseiras e camelias; vendem-se por preços baratissimos no grande estabelecimento de floricultura da rua do Riachuelo 131.

CALLOS — Destruição [illegible] em poucos dias com [illegible]. Não é pannéa, cura certa, allivio immediato; deposito, rua de S. Pedro n. 32.

VARIOLA As lenticulas de sulfureto de calcio e as de acido arsenioso, de Berges, evitam a variola.
Deposito, rua de S. Pedro n. 32.

DINHEIRO. Empresta-se sob cautelas do Monte de Soccorro e casas de penhores; na rua de S. Pedro n. 15, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

Emulsão de Scott, a 2$500 o vidro, á rua Sete de Setembro n. 14, drogaria André de Oliveira.

BANCOS, MUNICIPALIDADE, DIVIDA PUBLICA, TITULOS DA PRAÇA E DOS ESTADOS. Compram-se lettras dos Bancos da Republica, Rural e Hypothecario, Commercial, Depositos e Descontos, inscripções, cheques, saldo de cadernetas, acções e apolices. Empresta-se dinheiro sobre estes titulos, vende-se, etc.; na rua de S. Pedro n. 15, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias. Cura tosses, escarros de sangue e tisica pulmonar.
Vende-se: Rua de S. Pedro n. 32 e rua de Sant'Anna n. 47.

A'S SENHORAS e senhoritas — Façam todos os seus bordados com a esplendida machina **Progresso**, ultima invenção privilegiada pelo Governo da Republica Argentina e pelo de Paris.
Com a machina **Progresso** borda-se com assombrosa facilidade em alto e baixo relevo, roupa branca, de côres, sobre setim, pelluzia, velludo ou panno, tanto em seda como em lã, e em outro qualquer tecido.
Fazem-se os melhores bordados sobre vestidos. Aprende-se em uma lição e em um só dia, obtem-se um riquissimo bordado que á mão não se acabaria em dous mezes. Preço 15$, com ensino gratis pela professora sra. Amelia, dona da casa matriz em Buenos-Aires, que se demora um mez nesta capital e é encontrada á
Rua da Quitanda n. 5
[illegible]

2$500

Riquissimas golas de crochet para camisas a 2$500 cada uma.
57, Largo da Carioca, 57. Casa do Alfredo.

L. GONTHIER & C.

Perdeu-se a cautela n. 83.861 desta casa.
As providencias estão dadas.

LEILÃO — DE — PENHORES
JOSÉ CAHEN
3 Travessa da Barreira 3

Tendo de fazer leilão no dia 9 de Outubro proximo, dos penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até á vespera daquelle dia.

5$000

[illegible]

INFLUENZA
TOSSES
— E —
BRONCHITES

[illegible]

AOS ANEMICOS

O vinho de kola e coca Bragantino reconstitue as forças do organismo, combate a [illegible] e tonifica o sangue.

[illegible]

Preparado na rua Uruguayana n. 1[illegible], Pharmacia Bragantina.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde — CAPITAL FEDERAL

Caixa do Correio n. 41 — Rua Nova do Ouvidor, 29 e 29 A

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções — 92 RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE A'S 2 HORAS HOJE

89 — 12ª

15:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ A's 2 horas AMANHÃ

88 — 9ª

20:000$000

Inteiros 1$500 Meios 750 réis

SABBADO A'S 3 HORAS SABBADO

87 — 3ª

50:000$000

Inteiros [illegible] — Oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

75 — 4ª

Extracção — Sabbado 5 de outubro proximo ás 3 horas da tarde

200:000$000

INTEIROS 15$000 — VIGESIMOS 750 REIS

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A — endereço telegraphico PEKIN, caixa do correio n. 948, e LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções. — Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

O MELHOR
E
Mais barato
Desinfectante
Conhecido

ELECTROZONE

Tambem serve para a cura de feridas, ulceras, contusões, queimaduras, injecções vaginaes, molestias venereas, etc.

DEPOSITO GERAL
40 RUA DA QUITANDA 40

DO MEDICO E PHARMACEUTICO
Alvino Aguiar

PERUVIANO

Tratamento da tuberculose pulmonar e affecções das vias respiratorias.
Cura tosses, bronchites, [illegible] asthma, [illegible] escarros de sangue e influenza.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, vidro [illegible]
RUA DE S. PEDRO 32
Rua de Sant'Anna 47

HOTEL LOCOMOTORA

Com excellentes commodos, muito arejados, para os srs. viajantes; na Rua do Hospicio n. 215 e 217. Rio de Janeiro. — Pacheco Alves & C.

PLANTAS

Rainhas do Japão, seis variedades, algumas com fructas, a 5$000.
Ameixeiras do Japão, pereiras, macieiras, cerejeiras, damasqueiros, pecegueiros, amendoeiras, figueiras, romãs, avelãs, marmelleiros do Japão, da China, oliveiras, nogueiras, carvalhos, laranjeiras, jaboticabeiras, tangerinas enxertadas e plantas de todas as qualidades para pomares e jardins; á venda no grande estabelecimento de horticultura de A. A. Pereira da Fonseca, na rua Torres Homem n. 64, em Villa Isabel.

DEVE-SE
experimentar a magnifica
TINTA DE ESCREVER
AZUL PRETA
MARCA ALPHA
A' venda em botões de 1 litro, meio litro e em tinteiros de 30 grammas.
DEPOSITO GERAL
Rua Sete de Setembro, 29
CASA HESS & HUBE

Superiores terrenos

Arrenda-se cada um metro de frente sobre 100 metros de fundo por **um mil réis** annual, com direito a madeiras, tijolos e telhas a preços muito reduzidos.
Até que faça a construcção para habitar, o arrendatario tem direito á casa, durante tres mezes.
Trata-se com o proprietario Carlos Xavier do Amaral, na fazenda do Campinho, estação de D. Clara.

DINHEIRO

Sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA, 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1870
Unica casa que empresta qualquer quantia sob penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO — A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEÃO (successor)

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções em Nictheroy
HOJE, EM NICTHEROY
20:000$000 Por 1$500 rs. Em decimos de 150 rs.
AMANHÃ, em Nictheroy
10:000$ por 750 rs., em quintos de 150 rs.
DEPOIS DE AMANHÃ, EM ARACAJU — 10-18
[illegible]
EM 12 DE OUTUBRO
EM NICTHEROY
50:000$000 Por 3$000 Em vigesimos de 150 rs.
Bilhetes á venda em Nictheroy
119 rua V. Rio Branco 119

JORGE BAKER & C.
COMMISSARIOS
3, Travessa de Santa Rita, 3
RECEBEM CAFÉ A CONSIGNAÇÃO E PARA EXPORTAÇÃO
CASAS FILIAES:
EM S. PAULO. — RUA AURORA N. 16
EM NEW-YORK — FRONT STREET N. 78
REPRESENTANTE EM LONDRES
M. C. LEITE ROZAS
AGENCIAS EM TODAS AS CIDADES DO INTERIOR

VEADO
ESPECIALIDADES — FUMOS EM PACOTINHOS E CIGARROS EM CARTEIRINHAS

AOS CONVALESCENTES

O vinho eupeptico e restaurador do pharmaceutico Oliveira Junior é com grande proveito empregado nas CONVALESCENÇAS como tonico regenerador.

No cansaço por excesso de trabalho intellectual ou physico, na neurasthenia, no lymphatismo, nas dyspepsias, gastralgias, etc., o emprego do

Vinho eupeptico e restaurador

do pharmaceutico Oliveira Junior é util e de effeito certo.

Sr. pharmaceutico
OLIVEIRA JUNIOR

Participo-lhe os effeitos, que na pratica clinica tenho conseguido, empregando, como agente therapeutico, o seu VINHO EUPEPTICO E RESTAURADOR.
Todas as vezes que a opportunidade exige a prescripção de um medicamento nestas condições, o resultado tem sido o mais prompto e duradouro.
Fazendo-lhe esta affirmação tenho o prazer de ser como sempre
Amigo e creado
DR. HENRIQUE LACOMBE
(Rua Dois de Dezembro n. 28.)

DEPOSITO NO RIO DE JANEIRO
ARAUJO FREITAS & COMP.
OURIVES 114
E em todas as pharmacias e drogarias

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

Compram-se e emprestam-se 50 % sob o seu valor, na mais antiga casa, á ns. 5 e 7, rua do Sacramento ns. 5 e 7, proximo á de Luiz de Camões.
C. MORAES

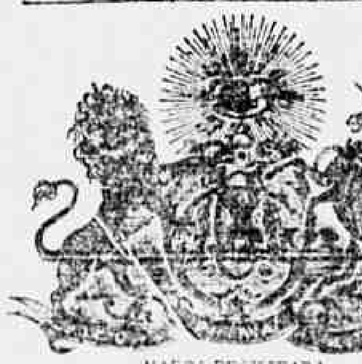
LA ACUMULATIVA
COMPANHIA ANONYMA MUTUA DE ECONOMIAS
Autorisada por decreto de 15 de junho de 1899, do governo argentino e por decreto do governo federal de 19 de novembro de 1900.
CAPITAL: 1.000.000 DE PESOS ARGENTINOS
600 — Maipú Esq. Cangallo Buenos Aires
Agencias nas principaes cidades das Republicas: Oriental, Argentina, Paraguay e nos Estados do Brasil.
REPRESENTANTE GERAL
ALFREDO DE LA FUENTE
45 Rua Primeiro de Março 45
1º e 2º ANDARES
— RIO DE JANEIRO —

A CALLOPEDINA de *Rodrigues* é o unico extractor infallivel dos
CALLOS
Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Deposito geral — Rua Gonçalves Dias, 57

JUROS DE APOLICES

Descontam-se juros de apolices, com ou sem clausulas, da divida publica, Municipalidade e inscripções do Banco da Republica; na rua de São Pedro n. 14, sobrado, perto da egreja da Candelaria, das 11 ás 4 horas da tarde.

RHEUMATISMOS
DIABETIS — ARTHRITES
O «Elixir de sucupira composto» é o especifico mais usado em todo o Estado de S. Paulo e Rio. Numerosos attestados medicos e de particulares confirmam a efficacia deste medicamento.
PREPARADO POR
L. QUEIROZ & C., DE S. PAULO
Depositos: Bragança, Cid & C., J. M. Pacheco & C. e Drogaria Mattos.


MARCA REGISTRADA

AO GLOBO

FABRICA DE CARTOLAS E CLAQUES
62 RUA DA CARIOCA 62

Nesta bem montada chapelaria AO GLOBO, o respeitavel publico encontrará o mais completo sortimento de chapéos nacionaes e estrangeiros para homens e meninos, bonets, gorros, chapéos para militares e clerigos, etc. Assim como um magnifico sortimento de chapéos de sol para ambos os sexos, bengalas e gravatas. O dono do estabelecimento, fundador e ex-proprietario da chapelaria RIO DE JANEIRO, que estabeleceu em 1876 e traspassou em 1890, para se dedicar ás vendas em grosso na rua Visconde de Inhaúma n. 3[illegible], donde se mudou para a casa acima, dispõe de longa pratica e conhecimento dos artigos em que negocia e de todos os elementos necessarios para que a chapelaria
AO GLOBO
seja uma casa da primeira ordem em gosto e preços que serão os mais reduzidos. Apezar das liquidações chronicas, perpetuas e interminaveis, cujos milagres consistem no vulgar expediente de impingir gato por lebre, o proprietario confia e conta com o favor publico, porque a sua divisa sempre foi e será — MAXIMA SERIEDADE.
Chapéos de palha de 3$000 para cima.
Bonets de 1$500 a 7$000.

As vendas a varejo são a dinheiro á vista sem excepção de pessoa, e as de atacado com prazo fixo para os bons freguezes, e para os retardatarios a dinheiro.

62 — RUA DA CARIOCA — 62
MANOEL DA COSTA GUIMARÃES
AO GLOBO — AO GLOBO

THEATRO APOLLO

Companhia [illegible] de opera comica, vaudeville, comedias e operetas, de que faz parte a notavel actriz PALMIRA BASTOS.
HOJE — Terça-feira, 17 — HOJE
6ª REPRESENTAÇÃO
da magica de grande espectaculo em 3 actos e 18 quadros, original de [illegible]
A PERA DE SATANAZ
O actor [illegible] de Carvalho desempenha o papel de BELCAMBA XXVII
Toma parte toda a companhia.
[illegible]
Amanhã — A PERA DE SATANAZ. [illegible] A pera de Satanaz.
Os bilhetes [illegible] na bilheteria do theatro.

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

Companhia italiana dramatica CLARA DELLA GUARDIA, dirigida pelo actor ETTORE PALADINI
HOJE Terça-feira 17 de setembro HOJE
RECITA EXTRAORDINARIA
[illegible]
L'ONORE
(A HONRA)
[illegible]
Preços e horas do costume.
Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.
Amanhã — [illegible] — Tragedia dell' [illegible] MARIA ANTONIETTA, rainha de França.

JARDIM CONCERTO GUARDA VELHA

HOJE
Terça-feira 17 de Setembro de 1901
VARIADISSIMA FUNCÇÃO
de attracções, operetas, duettos, bailados, pela applaudida companhia d'este Concerto
Ultima representação da zarzuela
EL LUCERO DEL ALBA
Grande e importante trabalho dos applaudidos [illegible]
OS VILLIA'S
Tomam parte neste espectaculo as Villia's, Maria Serra, Regini, [illegible], Leano, Abad, Guillot, Lucette e [illegible]
BREVEMENTE — importantes estreias.
Em ensaio a grande opereta franceza [illegible] — LE CIRQUE PONGERS.
Sexta-feira [illegible] de setembro grande festa artistica da sympathica artista italiana
MARIA REGINI
PREÇOS: Camarotes [illegible] Ingresso [illegible] 1$000

MOULIN ROUGE

Em combinação com os Casinos [illegible] de Montevidéo — Concertos e [illegible] Regente da orchestra — [illegible]
A'S 8 1/2 HORAS EM PONTO
HOJE 3ª-FEIRA, 17 HOJE
MONUMENTAL ESPECTACULO
Programma novo e escolhido [illegible] ASSOMBROSOS
RAINATS
No duplo trapezio volante, os mais [illegible] exercicios.
NOTA. — O sr. Edmundo Rainats [illegible] o unico no mundo que [illegible] trapezio, offerece 10.000 francos [illegible] por outro gymnastico.
[illegible] — Estréa [illegible] Brandt [illegible] comica e da 4 Villas [illegible] Les Alpes.
Sexta-feira 20, [illegible]

FUNEBRES

Conselheiro Rodolpho E. de Souza Dantas

A familia [illegible] convida os parentes e amigos [illegible] para assistir [illegible] que mandam celebrar quarta-feira, [illegible] ás 9 horas, na egreja da Gloria, largo do Machado, pelo repouso eterno da alma do conselheiro Rodolpho E. de Souza Dantas, fallecido em [illegible] no dia 12 do corrente mez.

Izabel Augusta Ferreira

Candida Amelia [illegible] Monteiro, [illegible] Monteiro [illegible] Galvão Ferreira [illegible] e seus parentes e amigos, para acompanharem [illegible] sua [illegible] irmã, tia e mãe Izabel Augusta Ferreira, [illegible] da tarde, sahindo o feretro da rua do Cattete n. 221 para o cemiterio de S. João Baptista, [illegible] se confessam eternamente gratos.

Dr. Luiz Mario de Sá Freire

D. Maria [illegible] Sá Freire e seus filhos [illegible] Sá Freire, dr. [illegible] Maria de Sá Freire [illegible] e Mathilde [illegible], mandam rezar hoje 17, ás 9 horas, na egreja matriz de S. Christovão, uma missa por alma de seu saudoso esposo e pae, dr. Luiz Mario de Sá Freire. [illegible] parentes e todas as pessoas [illegible] para assistirem a esse acto [illegible].

UM SO'

vidro de **Lugolina** pode curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produzem effeito, estabelecendo desta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não só no Brasil como na Europa tem obtido o maior successo que é possivel obter um medicamento.
A **Lugolina** é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elogios de medicos e hospitaes.
A **Lugolina** não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, [illegible], comichões, suor fetido dos pés e dos sovacos, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinha, [illegible], golpes e qualquer erosão ou manifestação da pelle.
Uma injecção cura as gonorrhéas e previne com absoluta certeza o contagio das molestias secretas, seguindo-se á risca os conselhos que vêm no folheto.
Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlo Erba — Milão. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Preço 2$000.

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Cura a influenza, tosses, bronchite e asthma; abonam a importancia deste preparado muitos attestados de medicos, pessoas curadas e agradecidas.

VINHO TONICO RECONSTITUINTE

Formula do dr. Francisco de Castro

Recommendado e muito proveitoso nos casos de anemia, falta de appetite, fraqueza pulmonar, convalescenças de molestias graves e impaludismo.
COSTA, GASPAR & C.
55 ANDRADAS 55

Guimarães & Sanseverino

Perdeu-se a cautela numero 115.[illegible] desta casa de penhores á
TRAVESSA DO THEATRO 1 C

PENSÃO CARVALHO

Esplendido commodo, com ou sem pensão, para familia ou cavalheiro, Cattete 193.

Cachorro carling-dog

Desappareceu um [illegible] carling-dog, cinzento claro, [illegible] escura e lista de egual côr nas costas, acudindo pelo nome de *Fox*.
Quem o levar ou der informação exacta do seu paradeiro, será gratificado no armazem de [illegible] á rua das Laranjeiras n. 74.

DINHEIRO SOB PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 18[illegible]
PRAZO DE 10 MEZES

CIGARROS GLORIA

Estão á disposição [illegible] collecionadores [illegible] que distribuimos com [illegible] Sete de Setembro n. 61.

DINHEIRO
José Ferreira Marques
15 SACRAMENTO 15
Empresta [illegible] penhores [illegible]
AVISO. — [illegible]